



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2008-2016



EXCELÊNCIA ACADÊMICA E INOVAÇÃO

INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO

GESTÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

INFRAESTRUTURA E HABITABILIDADE DOS CAMPI

EXPANSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2008-2016

EXCELÊNCIA ACADÊMICA  
E INOVAÇÃO

INTERAÇÃO COM A  
SOCIEDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO

GESTÃO ACADÊMICA  
E INSTITUCIONAL

DESENVOLVIMENTO DA  
COMUNIDADE  
UNIVERSITÁRIA

INFRAESTRUTURA E  
HABITABILIDADE  
DOS CAMPI

EXPANSÃO E  
AÇÕES AFIRMATIVAS

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2008 - 2016

### ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 2012 – 2016

REITOR - CARLOS ALEXANDRE NETTO  
VICE-REITOR - RUI VICENTE OPPERMANN

PRÓ-REITOR DE COORDENAÇÃO ACADÊMICA - Rui Vicente Oppermann  
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO - Sérgio Kieling Franco e Vladimir Pinheiro do Nascimento  
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO - Vladimir Pinheiro do Nascimento  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA - José Carlos Frantz  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO - Sandra de Deus  
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - Ário Zimmermann  
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS - Maurício Viegas da Silva  
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - Angelo Ronaldo Pereira da Silva  
SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA - Alberto Tamagna  
CHEFE DE GABINETE - João Roberto Braga de Mello  
OUVIDORIA - Ana Braga  
PROCURADOR-GERAL - Francisco de Paula Rocha dos Santos  
SECRETÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - Daltro José Nunes  
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - Ricardo Schneiders da Silva  
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - Mara Lucia Fernandes Carneiro  
SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - Raquel Santos Mauler  
SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Nicolas Maillard  
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - Jussara Issa Musse  
COPERSE - Maria Adélia Pinhal de Carlos  
COORDENADORA DE AÇÕES AFIRMATIVAS - Luciene Simões  
COORDENADOR DE SEGURANÇA - Daniel Augusto Pereira  
COORDENADOR DE GESTÃO AMBIENTAL - Darci Barnech Campani

### ADMINISTRAÇÃO CENTRAL 2008 – 2012

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - Valquíria Linck Bassani  
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO - Aldo Bolten Lucion  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA - João Edgar Schmidt  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO - Sandra de Deus  
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - Maria Aparecida Grendene de Souza e Ário Zimmermann  
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS - Maurício Viegas da Silva  
SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA - Alberto Tamagna  
CHEFE DE GABINETE - João Roberto Braga de Mello  
OUVIDORIA - Ana Braga  
PROCURADOR-GERAL - Armando Pitrez e Francisco de Paula Rocha dos Santos  
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - Edilson Amaral Nabarro  
SECRETÁRIO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - André Luis Martinewski  
SECRETÁRIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Liane Hentschke  
SECRETÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - Gilberto Dias da Cunha  
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - Sérgio Roberto Kieling Franco  
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - Flávio Antonio Camargo Porcello  
SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - Raquel Santos Mauler  
CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS - Jussara Issa Musse  
COPERSE - Maria Adélia Pinhal de Carlos  
COORDENADOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL - Jorge Barreto  
COORDENADOR DE SEGURANÇA - Daniel Augusto Pereira  
COORDENADOR DE GESTÃO AMBIENTAL - Darci Barnech Campani

Esta publicação é a prestação de contas das ações da gestão 2008 – 2016 à frente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Planejamento, confiança, dedicação e articulação para o trabalho coletivo nos possibilitaram cumprir a missão de disseminar o conhecimento e o saber; formar profissionais e cidadãos conscientes e fortalecer as interações com a sociedade desta instituição que é verdadeiro patrimônio social, científico e cultural dos brasileiros.

Apresentamos aqui um resumo das ações realizadas, organizadas a partir dos sete eixos temáticos definidos nos Planos de Gestão 2008 – 2012, A Universidade Que Queremos, e 2012 – 2016, A UFRGS Que Fazemos Juntos. Os Relatórios Anuais de Gestão podem ser consultados no endereço <http://www.ufrgs.br/ufrgs/arquivos/relatorios-de-gestao>.

Os oito anos compreendidos por este Relatório foram de intensa transformação na Universidade. A partir da adesão ao Programa de Expansão das Universidades Federais, o REUNI, e da implantação da política de ações afirmativas, a UFRGS buscou atingir a difícil meta de ampliar e democratizar o acesso à graduação com a inclusão de estudantes oriundos de classes de baixa renda, mantendo, ao mesmo tempo, sua reconhecida qualificação acadêmica e melhorando as condições de infraestrutura e de trabalho. E o fez com sucesso, tendo despontado como a melhor universidade brasileira pela avaliação do Índice Geral de Cursos do MEC por três anos consecutivos.

A UFRGS de hoje é maior, mais diversa e cada vez mais reconhecida pela excelência acadêmica. O expressivo crescimento da pós-graduação e a constante evolução da pesquisa e da inovação também contribuíram para a política de internacionalização. Parcerias acadêmicas estratégicas com universidades dos cinco continentes foram estabelecidas e reforçadas, expandindo as oportunidades de formação para aqueles que buscam experiências e colaborações em âmbito mundial.

A cultura e a extensão tiveram apoio destacado nesta gestão. A programação gratuita e de alta qualidade fazem do Salão de Atos, reformado para atender às demandas de acessibilidade e segurança, um dos maiores e mais conceituados espaços públicos da cidade; a exposição do belíssimo acervo da Pinacoteca do Instituto de Artes no Salão de Festas inaugurou novo espaço permanente para as artes visuais.

Para atender às demandas de expansão o quadro de servidores docentes e técnico-administrativos cresceu e foi renovado, tanto em número como em qualificação. Processos de trabalho foram modernizados e as oportunidades de formação continuada foram ampliadas. Até 2015, o orçamento de custeio e de investimento teve expressivo crescimento, o que fez manter superlativos os números da instituição: uma comunidade universitária de mais de 45 mil pessoas, distribuídas em mais de 300 mil metros quadrados de área construída, e executar o terceiro orçamento do Estado. Ressalte-se que, durante

todo o período compreendido por esta gestão, a UFRGS contou com o apoio incondicional do MEC, tanto para a expansão quanto para seus projetos mais inovadores.

Chegamos ao final do mandato com a satisfação de ter contribuído para o crescimento da UFRGS. Acolhemos pessoas, possibilitamos que sonhos e projetos se tornassem realidade, aceitamos e respeitamos as diferenças.

A UFRGS se tornou mais plural e mais tolerante, o que talvez tenha sido a mais significativa transformação. Temos imensa gratidão pela generosidade de todos os que fortaleceram conosco essa nova universidade. Gestores, docentes, técnico-administrativos, estudantes e parceiros de diferentes segmentos, de fato, viveram e escreveram a história aqui resumidamente relatada. A UFRGS faz e refaz seu caminho a cada dia, e o presente já anuncia futuros desafios. Afinal, a renovação é uma das belezas da universidade: instituição sempre pronta para o novo e intrinsecamente aberta para a mudança.

Carlos Alexandre Netto  
Rui Vicente Oppermann

	EXCELÊNCIA ACADÊMICA E INOVAÇÃO	6
	INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	16
	INTERNACIONALIZAÇÃO	32
	GESTÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL	40
	DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	46
	INFRAESTRUTURA E HABILIDADE DOS CAMPI	60
	EXPANSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS	70

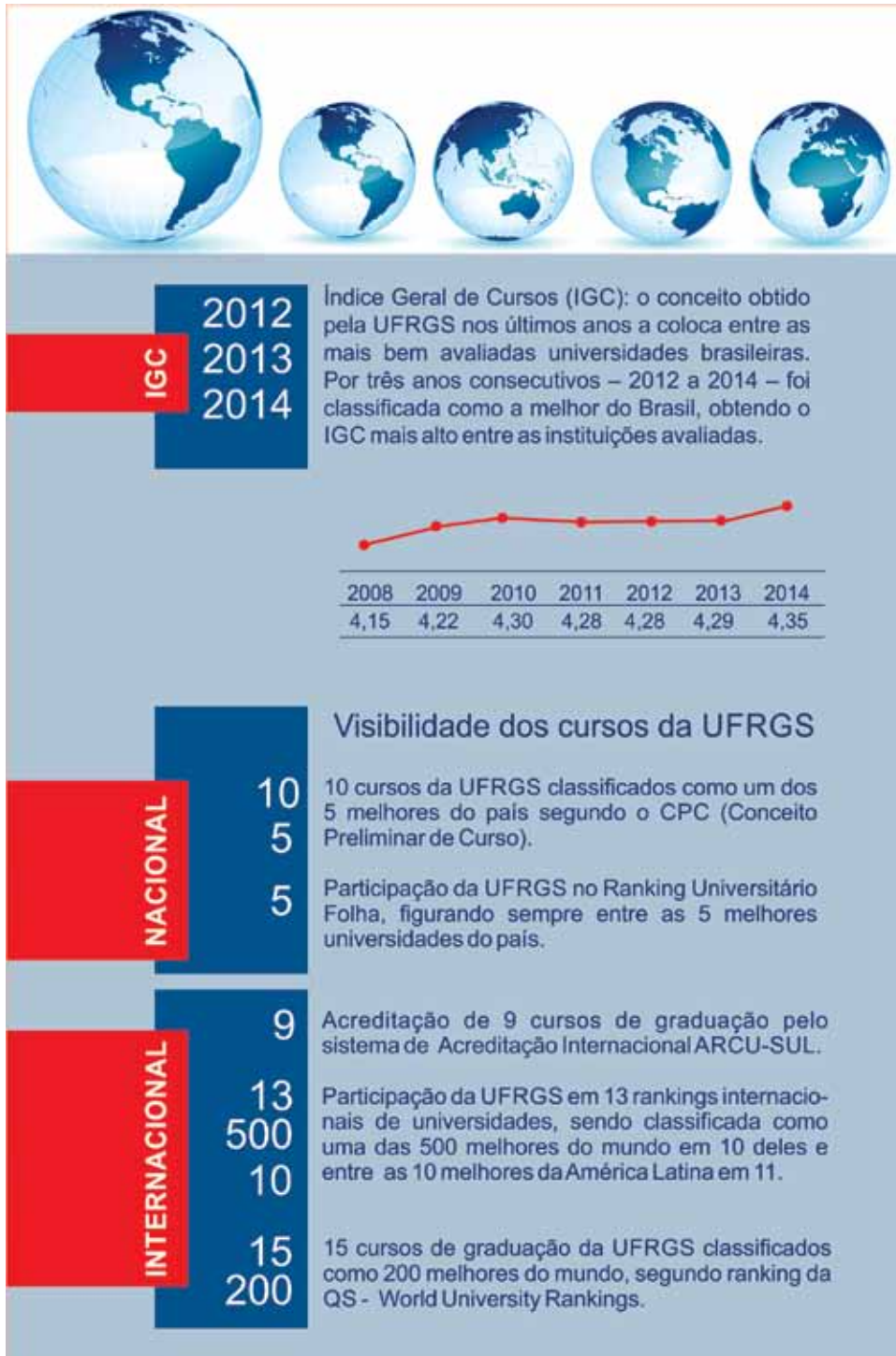


# EXCELÊNCIA ACADÊMICA E INOVAÇÃO



A UFRGS consolidou-se nos últimos anos como uma instituição de reconhecida excelência, tanto em nível nacional como internacional. No Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

desde 2010, a UFRGS vem conquistando o conceito máximo (IGC 5). A Universidade também tem se destacado em levantamentos não oficiais, promovidos por diferentes entidades, no Brasil e no exterior.



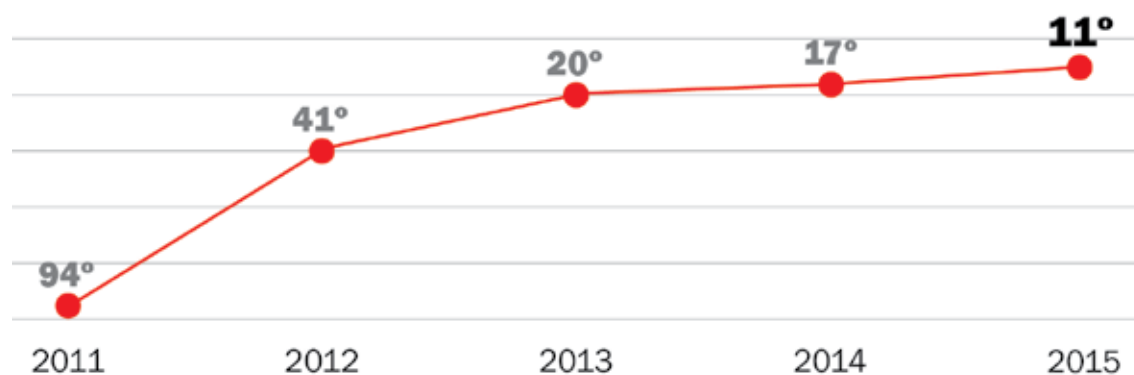


Em 2012, quatro anos após o seu lançamento, o Lume ganhou nova identidade visual, mais funcionalidades e interfaces em português e inglês

Em termos de avaliação interna, foi registrado um aumento do índice de participação na avaliação docente pelo discente (chegando a 60%). A Universidade tem recebido semestralmente o conceito acima de 4 nas atividades de ensino, em uma escala de 1 a 5.

No ranking internacional que avalia os acervos digitais de acesso à produção acadêmica e científica de universidades do mundo inteiro, a UFRGS também sobressaiu-se. Ano a ano, o repositório digital **Lume** vem conquistando melhores posições no *Web of World Repositories*. Na América Latina, aparece como primeiro colocado.

#### POSIÇÃO DO **LUME** NO RANKING WEB OF WORLD REPOSITORIES (2011-2015)





Cerimônia em homenagem e reconhecimento aos professores, técnico-administrativos e alunos que receberam prêmios externos à UFRGS nos anos de 2008, 2009 e 2010. O reitor Carlos Alexandre Netto e o vice-reitor Rui Vicente Oppermann entregaram os certificados aos homenageados, representantes de várias áreas do conhecimento, que obtiveram destaque em suas pesquisas e atividades acadêmicas, artísticas, esportivas e culturais



Além de ser uma forma de agradecimento, a celebração desses feitos é também uma maneira de contagiar as novas gerações, promovendo permanentemente o compromisso da Universidade com a qualidade.

No conjunto de centenas de **prêmios e distinções** recebidos pela comunidade acadêmica, duas pesquisadoras do Instituto de Física, Márcia Barbosa e Thaisa Storchi Bergmann, receberam, em 2013 e em 2015, respectivamente, o Prêmio L'Oréal-Unesco para Mulheres na Ciência, que

anualmente seleciona cinco pesquisadoras que colaboram para o progresso científico. Com estas conquistas, a UFRGS tornou-se a primeira universidade brasileira a ter duas cientistas laureadas na mesma área de conhecimento.

Essa excelência institucional é construída pelos professores, técnicos e alunos que, ao longo da história da Universidade, demonstraram total comprometimento com o ensino, a pesquisa e a extensão, o que resultou em conquistas pessoais na forma de prêmios e reconhecimentos.

Nos últimos oito anos, onze professores da UFRGS foram eleitos membros titulares da **Academia Brasileira de Ciências (ABC)**: em 2009, foram escolhidos Thaísa Storchi Bergmann, na área de Ciências Físicas; e Moacir Wajner, na de Ciências Biológicas.

O docente da Faculdade de Medicina Flávio Pereira Kapczinski foi eleito em 2012 na área das Ciências da Saúde. No ano seguinte, foram agraciados quatro pesquisadores: o reitor Carlos Alexandre Netto, na área de Ciências Biológicas; Kepler de Souza Oliveira Filho e Marcia Cristina Bernardes Barbosa, para Ciências Físicas; e Jorge Rubio, na área de Engenharia. Em 2014, foi eleito o professor Livio Amaral, do Instituto de Física. Os pesquisadores Angela Terezinha de Souza Wyse, na área de Ciências Biológicas; Bruce Bartholow Duncan, em Ciências da Saúde; Rogerio Margis, em Ciên-

cias Agrárias; e Yan Levin, em Ciências Físicas, tornaram-se membros titulares em 2015.

A UFRGS também está representada na gestão da Academia Brasileira de Ciências pela professora Marcia Barbosa, atual diretora do Instituto de Física, escolhida uma das dirigentes da entidade para o triênio 2016-2019.

Um dos indicadores da excelência da UFRGS no período 2008-2016 foi a consolidação de mais de 800 grupos de pesquisa nas grandes áreas do conhecimento, a aprovação de seis Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia coordenados por pesquisadores da Universidade (Edital 2008/Contratação 2009) e a ampliação desse número para 12 quanto à avaliação de mérito e cuja implantação ainda está em fase de análise (Edital 2014/Contratação em análise).



Importante iniciativa no sentido de preservar na memória da Universidade e da sociedade as realizações docentes, foi o lançamento do livro “Professores Eméritos – Memórias e História”, em evento realizado em 2013 que marcou a abertura das comemorações dos 80 anos da UFRGS. A obra apresenta as contribuições de 73 eméritos para o destaque que a UFRGS ostenta



Sendo a excelência um dos pilares da gestão da Universidade, coube à Administração prover a infraestrutura e o ambiente adequados ao estímulo da pesquisa e da inovação. No período de 2008 a 2016, ao mesmo tempo em que a UFRGS vivia um intenso momento de expansão, foram realizados importantes investimentos em **laboratórios e equipamentos**, viabilizando crescimento com qualidade e ampliando sua capacidade de pesquisa. Alguns destes investimentos são fruto de parcerias com empresas, entidades e agências de fomento.

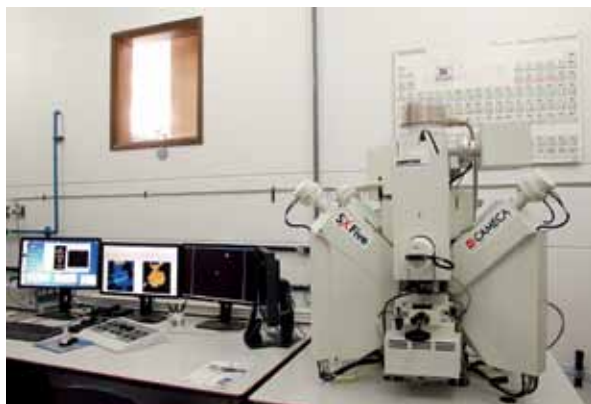
O novo Laboratório de Catálise Molecular, ligado ao Instituto de Química (IQ), foi inaugurado em maio de 2014 no Campus do Vale como resultado de parceria da UFRGS com a Petrobras e agências de fomento. Os estudos desenvolvidos pelo laboratório são destinados a diversas áreas, com destaque às aplicações para o refino de petróleo. Também resultado de acordo com a Petrobras e a Agência Nacional do Petróleo (ANP) foi a reforma dos laboratórios de Ecotoxicologia do Centro de Ecologia do Instituto de Biociências e do Núcleo de Assessoria Estatística (NAE), pertencente ao Instituto de Matemática.

Ainda no setor de petróleo, o Laboratório de Metalurgia Física (LAMEF), da Escola de Engenharia, recebeu recursos da Petrobras e da Agência



Ampliação da capacidade de pesquisa no LAMEF

Nacional do Petróleo que permitiram ampliar a capacidade de pesquisa com tubulações utilizadas na exploração do pré-sal. No período 2008 a 2016, foram igualmente feitos importantes investimentos na modernização dos laboratórios, com aquisição de novos equipamentos. Como exemplo, pode-se citar o laboratório de Geologia Isotópica, com recursos da Petrobras, equipado com novos espectrômetros de massa para geocronologia. Houve ainda melhorias nos laboratórios de Microscopia e de Microsonda onde foi possível, respectivamente, aperfeiçoar estudos de petrologia de minério e de mineralogia, bem como qualificar a microanálise eletrônica usada em mineralogia, petrologia e cosmoquímica.



Investimentos nos laboratórios de Microsonda, de Microscopia e de Catálise Molecular

Também o Pavilhão Marítimo do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), com mais de 60 anos de história, passou por melhorias e foi reinaugurado em 2012. Entre as obras realizadas no Instituto, destaca-se o tanque estratigráfico. Instalado em 2013, esse equipamento é o maior da América Latina para estudos de modelagem física de reservatório de petróleo em águas profundas.

Na área dos investimentos em informática, em 2009, a UFRGS adquiriu um novo supercomputador, o Cluster Sun Fire, máquina com performance de 12.76 Teraflops (mais de 12 trilhões de operações por segundo). Com esta aquisição, o Centro Nacional de Supercomputação (CESUP) passou a operar com um novo sistema para Processamento de Alto Desempenho (PAD).

À direita,  
Pavilhão  
Marítimo e  
abaixo, o  
novo tanque  
estratigráfico





Atenta às demandas e necessidades da sociedade, a UFRGS consolida-se como importante instrumento para a promoção da **inovação**. Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico (Sedetec), que atua como Núcleo de Inovação Tec-

nológica (NIT), e do Parque Zenit, são realizadas várias iniciativas que colocam a Universidade como referência nesta área.

O Zenit é o parque científico e tecnológico da UFRGS criado em 2012 e estruturado de forma descentralizada, englobando a infraestrutura, os recursos humanos e as incubadoras existentes na Universidade. Em 2015, recebeu o nome de Zenit, teve sua identidade visual reformulada e se reposicionou com um novo portfólio de serviços, alinhando-se à quarta geração de Ambientes de Inovação. Os parques de quarta geração têm como principais funções: pesquisa e desenvolvimento, *business*, gestão e infraestrutura, com base em um contexto de trocas e de interação.

Desde 2011, a UFRGS é responsável pela coordenação geral da Rede Gaúcha de Propriedade Intelectual (PGPI), tendo também participado da sua criação em 2009. Na área do empreendedorismo, a Sedetec articulou, em 2012, a criação do Núcleo de Empreendedorismo Inovador, em parceria com o Parque Zenit, visando estimular uma formação empreendedora atrelada à formação acadêmica dos estudantes e capacitar multiplicadores (docentes e servidores técnico-administrativos) nesta área. Como resultado dessa iniciativa, foi instituída a disciplina transversal de empreendedorismo para cursos de graduação e de pós-graduação.

A Maratona de Empreendedorismo consolidou-se no período como um dos mais importantes cursos do Brasil para a capacitação de empreendedores e criação de *startups*. Ao longo das dezesseis edições já realizadas, a Maratona contribuiu diretamente no desenvolvimento de empreendimentos que atendem a diferentes demandas da sociedade. Após o evento, muitos desses empreendimentos participaram de programas de incubação, aceleração e internacionalização, sendo que atualmente sete *startups* estão incubadas nas Incubadoras Tecnológicas.



A UFRGS conta atualmente com um acervo de **Propriedade Intelectual** que totaliza 360 pedidos de patentes de invenção, sendo 13 cartas patente nacionais e 8 internacionais, 124 em co-titularidades (patentes desenvolvidas em conjunto com outros parceiros), 72 depósitos internacionais e 19 PCTs. Contabiliza ainda 19 depósitos de desenho industrial, 46 marcas, 56 softwares e 25 cultivares, além de 14 licenciamentos de tecnologia vigentes.

Registra-se no período de 2008 a 2016 expressiva evolução quantitativa e qualitativa em propriedade intelectual e em licenciamentos de tecnologias, com ênfase nos licenciamentos das cultivares de **aveia branca**, que geraram o total de 328 contratos (entre 2012 e 2015) e representam praticamente 90% desse tipo de grão produzido nos três estados da Região Sul.



Com o objetivo de dar maior visibilidade ao conjunto de realizações empreendidas na Universidade, foi criado, em 2011, o **Salão UFRGS**.

Realizado no segundo semestre de cada ano, esse grande evento reúne atividades já tradicionais, como o Salão de Iniciação Científica e o Salão Jovem, por exemplo, com outras iniciati-

vas mais recentes que apresentam a excelência da UFRGS na graduação, na pós-graduação, na educação a distância, no âmbito da inovação e do empreendedorismo, na internacionalização, na extensão, na gestão ambiental, no desenvolvimento da comunidade universitária e nas políticas de ações afirmativas.

Integrados, esses eventos ganham densidade, mostrando à sociedade as realizações da Universidade, além de atraírem um público diverso que prestigia as atividades culturais e conferências programadas em todas as edições.





Além das conferências e palestras realizadas nos salões UFRGS, que trazem ao ambiente universitário intelectuais, pesquisadores e artistas para debater temas relevante contemporâneos, a Universidade tem procurado abrir os semestres letivos com **aulas magnas** que reúnem grande público no Salão de Atos, como os eventos com o

então governador do Estado Tarso Genro e com o químico Fernando Galembeck em 2011; com Cláudio Fonteles, integrante da Comissão Nacional da Verdade, em 2013, e com o filósofo Nuccio Ordine em 2016. As aulas magnas do escritor Mia Couto e do fotógrafo Sebastião Salgado integraram as comemorações dos 80 anos da Universidade.



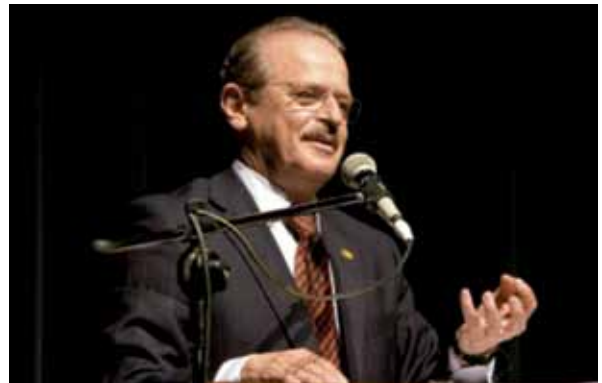
Mia Couto



Sebastião Salgado



Cláudio Fonteles



Tarso Genro



Fernando Galembeck



Nuccio Ordine

The background is a solid green color with a complex, abstract pattern of white, wavy, and overlapping lines that create a sense of depth and movement, resembling a digital or organic structure.

# **INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A UFRGS tem se pautado pelo compromisso de responder aos desafios trazidos pela sociedade nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão. Além de difundir o conhecimento que produz e de ampliar a sua capacidade de inovação, a Universidade oferece ainda atividades sociais, culturais e artísticas diferenciadas. Ganha relevância como iniciativa de interação com os diferentes segmentos sociais, no período de 2008 a 2016, o forte estímulo aos programas culturais no âmbito da extensão universitária.

Uma proposta inovadora foi a criação do projeto **Ópera na UFRGS**, instituído para dar aos estudantes dos cursos de graduação em Música, Teatro e Artes Visuais do Instituto de Artes a oportunidade de encenar um espetáculo operístico. O caráter interdisciplinar e a preocupação em popularizar um gênero musical pouco difundido na cena cultural gaúcha tiveram excelente acolhida junto ao público.

As óperas, apresentadas no palco do Auditório Tasso Corrêa, também contaram com a participação de estudantes do curso de Dança da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança. Totalmente viabilizado com recursos próprios da Universidade, o projeto já resultou em quatro montagens: *Dido e Eneias*, de Henry Purcell, em 2012; *Orfeu*, de Claudio Monteverdi, em 2013; *A Bela e a Fiel Ariadne*, de Johann Conradi, em 2015; e *Tempos de Solidão – Missa do Orfanato*, de Mozart, realizada em 2016.

Em 2014, em comemoração aos 80 anos da Universidade, o Teatro São Pedro abriu espaço para receber a reapresentação dos espetáculos *Dido e Eneias* e *Orfeu*, exibidos em curta temporada no mais tradicional dos palcos gaúchos. A montagem de *Dido e Eneias* foi contemplada com o Troféu Açorianos de Música de Espetáculo do Ano e com o Prêmio Destaque UNITV 2012.



A ópera *A Bela e a Fiel Ariadne* foi encenada em 2015

Adriana Calcanhoto cantou Lupi na edição do Unimúsica que celebrou os 80 anos da Universidade



Um projeto que simboliza a força e a qualidade da relação da UFRGS com a comunidade no campo da cultura é o **Unimúsica**: lançado pela Pró-reitoria de Extensão em 1981, conseguiu estabelecer um espaço para a revelação de novos talentos e a releitura da obra de artistas consagrados, além de desenvolver um trabalho de formação de plateia por meio das séries temáticas que unem fruição e reflexão.

Entre os destaques dos últimos oito anos do Unimúsica figura a série *Cancionistas*, lançada em abril de 2009 com um show do músico Arnaldo Antunes. Naquele ano, o Departamento de Difusão Cultural da Pró-reitoria de Extensão brindou o público com um panorama da canção produzida no Brasil, revelando o trabalho de jovens músicos que têm reinventado a tradição cancionista no país e fora dele.

Em 2011, quando a iniciativa completou três décadas de atividade, o aniversário foi comemorado por meio da série *tempomúsicapensamento*, que enfocou o tempo e sua importância para o processo criativo. O ciclo foi aberto com um show da cantora Zélia Duncan acompanhada pelo diretor

artístico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Arthur Nestrovski.

No espírito de celebração pelos 80 anos da Universidade que marcou 2014, tornou-se relevante lembrar também Porto Alegre, a cidade que a viu surgir e crescer. Assim, a obra de sete compositores gaúchos foi reverenciada em concertos especialmente encomendados pela coordenação do Unimúsica. Entre os destaques da programação: a Homenagem ao professor Armando Albuquerque por Celso Loureiro Chaves e Mirna Spritzer; e a Homenagem a Lupicínio Rodrigues por Adriana Calcanhoto, que lhe rendeu a gravação de *Loucura*, lançado em CD, DVD e Blu-Ray. O trabalho recebeu o prêmio de Melhor DVD na 27ª edição do Prêmio da Música Brasileira.

A fim de assinalar seus 35 anos de atividade, o projeto propôs em 2016 a série *Sobre a palavra futuro*, composta por seis espetáculos, para a qual foram convidadas cantoras e compositoras que estão à frente de seu tempo. A ideia é estabelecer um diálogo com o discurso das novas gerações e com as incertezas dos momentos atuais por meio da música.

A série foi aberta em junho, com o espetáculo *Bethânia e as Palavras*, recital poético da intérprete baiana entremeado de músicas do cancionero popular, e será encerrada em novembro, com o show *A mulher do fim do mundo*, de Elza Soares. As comemorações pelas três décadas e meia de atividade do projeto serão finalizadas com o lançamento do livro *Unimúsica*.



Maria Bethânia trouxe música e poesia em show no Salão de Atos



Nelson Freire e OSPA fazem concerto especial em homenagem aos 80 anos da UFRGS  
Foto: João Carneiro

Para além da programação mensalmente desenvolvida nos espaços culturais da Universidade, existem **projetos especiais** que requerem o envolvimento de diferentes setores.

Doze conferências no Salão de Festas e na Sala Fahrion marcaram o bicentenário do nascimento do naturalista britânico Charles Darwin e os 150 anos de publicação da obra *A origem das espécies*, comemorados de agosto a outubro de 2009. A programação foi completada por uma aula magna e pela exibição de um ciclo de filmes na Sala Redenção.

No campo da música erudita, o destaque foi o retorno da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre ao palco do Salão de Atos da Reitoria, lugar onde a OSPA se apresentava no passado.

Um dos eventos mais marcantes desse retorno, foi a apresentação do pianista Nelson Freire à frente da OSPA no Salão de Atos em concerto especial que integrou a programação dos 80 anos da Universidade. Este grande encontro reafirmou o sucesso das parcerias estabelecidas entre as instituições para o intercâmbio de conhecimento e experiências culturais.

Obras de Eduardo Vieira da Cunha em exposição no projeto Percurso do Artista



Em 2010, estreou o projeto de extensão **Percurso do Artista**, apresentando as esculturas de Luiz Antônio Carvalho da Rocha, o Nico Rocha, professor do Instituto de Artes. Desde então, foram realizadas mostras da produção artística do corpo docente da Universidade, como os professores Luiz Eduardo Robinson Achutti, Flávio Gonçalves e Eduardo Vieira da Cunha, entre outros. Em 2013, o projeto recebeu dois troféus do VII Prêmio Açorianos de Artes Plásticas: Melhor Exposição Individual, para Flávio Gonçalves; e o Destaque em Pintura, para Eduardo Vieira da Cunha.

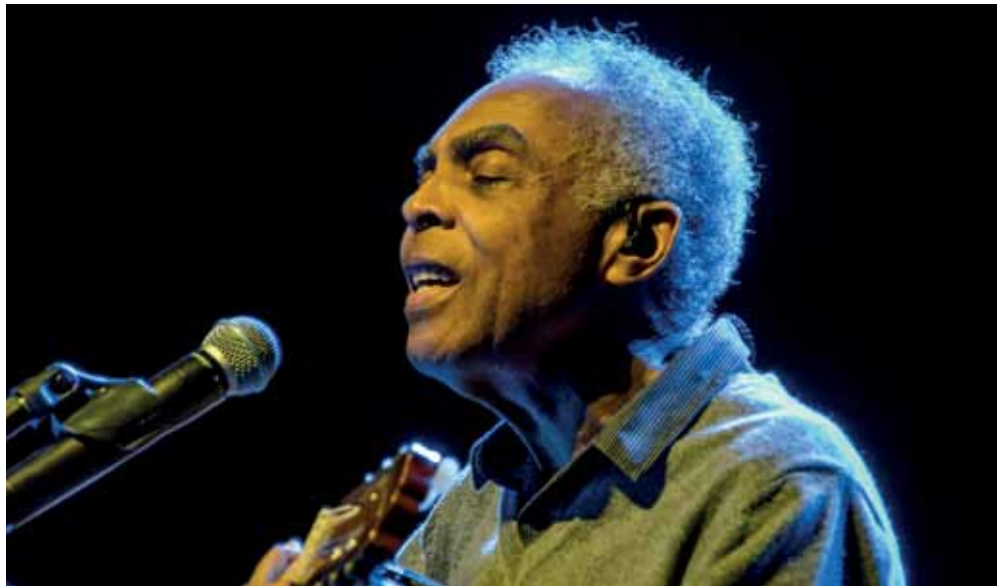
Destaca-se também como projeto especial **Som no Salão**, cujo lançamento ocorreu em 2011. A iniciativa tem como proposta selecionar grupos ou artistas que desenvolvam trabalho musical autoral no Rio Grande do Sul para shows no Salão de Ato.

Por fim, ainda na área da música, a Universidade, por meio de sua Pró-reitoria de Planejamento, investiu em novos instrumentos para o Instituto de Artes, adquirindo um piano de cauda *Steinway*, dois pianos  $\frac{3}{4}$  de cauda, treze pianos digitais, um cravo e uma espineta.

Os shows do projeto Som no Salão deram visibilidade ao trabalho de vários artistas no maior palco da Universidade



Dentro das comemorações pelos 80 anos da UFRGS, Gilberto Gil realizou uma aula espetáculo no Salão de Atos



Em 2014, quando a UFRGS celebrou seus 80 anos, as atividades culturais marcaram presença na agenda de comemorações. O fotógrafo mineiro Sebastião Salgado, que ministrou aula magna, trouxe a Porto Alegre a mostra *Genesis*, composta por 200 fotos expostas no pátio do Campus Central da UFRGS e na Usina do Gasômetro.

A exposição integrou o VII Festival Internacional de Fotografia de Porto Alegre (FestFoto POA) e foi realizada na Universidade graças a uma parceria entre a coordenação do Festival e o Departamento de Difusão Cultural.

Em termos de programação cinematográfica, 2014 foi o ano de Truffaut na Universidade. O ciclo *François Truffaut: os filmes de uma vida* exibiu na Sala Redenção 40 produções apontadas pelo próprio diretor como as mais inspiradoras para sua formação.

O calendário festivo incluiu a realização da aula espetáculo com o cantor e compositor Gilberto Gil no Salão de Atos. No encontro, mediado pelo professor de Literatura Flávio Azevedo, o mote foi o tempo, tema que presenteou a plateia com um bate-papo descontraído.

Em 28 de novembro, data exata dos 80 anos, a UFRGS promoveu show aberto a toda a comunidade com a Velha Guarda da Portela, um dos legítimos representantes da raiz do samba, patrimônio imaterial da humanidade. O evento foi realizado ao ar livre, no Parque Farroupilha, com a presença de grande público. A programação comemorativa encerrou-se em dezembro com um concerto de Nelson Freire acompanhado da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre no Salão de Atos da Universidade.



Em 2012, dois anos antes da inauguração do Campus Litoral Norte no município de Tramandaí, a UFRGS realizou a primeira edição do **Festival de Inverno Maré de Arte** com o objetivo de conectar e compartilhar experiências visando à consolidação dos vínculos com a comunidade. O evento ocorreu até o ano de 2014.

A cirandeira Lia de Itamaracá esteve no primeiro Festival Maré de Arte



A **comunicação com a sociedade** foi incentivada no período de 2008 a 2016, com a criação de novos canais e a modernização de veículos tradicionais da Universidade. Em 2011, o site institucional foi totalmente reformulado, priorizando a organização de conteúdos, a divulgação de notícias e eventos e espaços para assuntos de destaque. No ano seguinte, se apostou na interatividade com o lançamento de perfis nas redes sociais.

O Jornal da Universidade comemorou seu 11º aniversário, em setembro de 2012, com o lançamento do suplemento Caderno JU, que traz a cada mês uma reportagem especial sobre um tema da atualidade. Mais recentemente, em 2016, houve o lançamento do UFRGS Ciência, espaço de divulgação científica focado em apresentar à sociedade as pesquisas produzidas na Universidade, com uma linguagem acessível e conteúdos multimídia.

A Gráfica da UFRGS passou por reestruturação da infraestrutura e modernização de equipamentos, adquirindo, em 2011, uma impressora quatro cores que tornou possível melhorar a prestação dos serviços à comunidade acadêmica. Também houve investimentos no setor de acabamento com a compra de uma guilhotina, uma dobradeira e uma coladeira de livros. O setor digital da Gráfica passou a contar com mais uma impressora PB e duas coloridas.

Na UFRGSTV e na Rádio da Universidade, a aquisição de modernos equipamentos possibilitou aprimorar a qualidade da transmissão de imagens. Um importante avanço para a Rádio foi a aquisição e instalação do novo transmissor 10 kW GatesAir no parque transmissor situado no município de Eldorado do Sul. Equipamentos audiovisuais de captação (sete câmeras) e edição (cinco ilhas) permitiram que a Unidade Produtora de TV passasse a operar em sistema HD em formato widescreen. Em 2014, a UFRGSTV assumiu a tarefa de administrar a Central Geradora da UNITV, Canal 15 da NET Porto Alegre.





A reabertura da Sala Alziro Azevedo, em abril de 2013, representou a retomada de um dos mais tradicionais espaços para a exibição das produções dos alunos de Teatro da UFRGS. As obras executadas contemplaram restauração de poltronas, melhorias na iluminação e na cabine de som, pintura, recuperação dos banheiros e manutenção elétrica. A entrega do prédio ocorreu no mês em que o Instituto de Artes comemorou 105 anos de atividades.

Obras renovaram o espaço da Sala Alziro Azevedo

Em março de 2016 foi a vez da Sala Qorpo Santo ser reaberta, depois de um período de reformas e melhorias que incluíram pintura, recuperação da estrutura elétrica e aquisição de novos equipamentos de som e de iluminação. A reinauguração foi assinalada pela temporada da peça *Santo Qorpo ou O Louco da Província*, montagem que homenageou o dramaturgo gaúcho José Joaquim de Campos Leão, mais conhecido como Qorpo Santo.



Espectáculo de reabertura da Qorpo Santo homenageou dramaturgo gaúcho



Espaço de importantes eventos da área artística, a Universidade tem adotado a reflexão e o debate como ponto de partida na escolha dos temas de suas **mostras**. Espaços como a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, o Museu da UFRGS, o Salão de Festas e o saguão da Reitoria, além do pátio do Campus Centro, receberam exposições com grande número de visitantes nos últimos oito anos.

O principal destaque é a exposição *Presença da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo nos 80 Anos da UFRGS – Módulo I*, aberta à visitação no Salão de Festas da Reitoria, inaugurada em novembro de 2014 como parte da programação comemorativa dos 80 anos da Universidade. Numa iniciativa singular, a Universidade apoiou a restauração de esculturas, pinturas, gravuras, desenhos e fotografias, dando ao público a oportunidade de ver peças há muito guardadas devido ao seu estado de conservação. A mostra possibilita uma visão do conjunto da produção dos artistas-professores que integraram a instituição. Um de seus desdobramentos foi o lançamento da publicação *Pinacoteca Barão de Santo Ângelo: Catálogo Geral 1910-2014*, com o registro do inventário de obras da instituição.

O Módulo II da exposição, no Museu da UFRGS, abarcou um amplo recorte temporal, desde desenhos que datam do último quarto do século XIX até aqueles atuais; fotografias da década de 1970 que consolidaram o reconhecimento desta categoria no meio artístico local, assim como gravuras de artistas-professores que ampliaram as perspectivas do campo.

Os módulos I e II da exposição revelam a riqueza do acervo da Pinacoteca





A máquina criptografia Enigma A2200, empregada para decifrar as mensagens trocadas por integrantes da força aérea nazista – a Luftwaffe – durante a 2ª Guerra Mundial

Na interface da **cultura com a ciência**, 2009 foi o Ano Internacional da Astronomia. As pró-reitorias de Pesquisa e de Extensão uniram-se em um projeto que desenvolveu eventos no Planetário, no Observatório Astronômico, no Museu da UFRGS e no Departamento de Astronomia do Instituto de Física.

A exposição *Em casa, no Universo*, realizada no Museu da UFRGS, apresentou parte da história da Astronomia com ênfase no estudos desenvolvidos por Galileu e no telescópio, além de questões de pesquisa contemporânea astrofísica. A partir da mostra original, a Universidade criou uma exposição itinerante, que pode ser visitada no segundo piso do Mercado Público de Porto Alegre até maio do ano seguinte.

Em novembro de 2011, o Museu da UFRGS estreou a mostra *Oretataypy - os seres da mata e*

*sua vida como pessoas*, constituída por obras do acervo de arte das culturas indígenas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana e fotografias de Vherá Poty e Danilo Christidis. Paralelamente à exposição, foram produzidas caixas educativas sobre a cultura indígena a fim de serem utilizadas como material didático pedagógico para professores de escolas públicas e privadas.

A comunidade também pode visitar em 2012 a mostra *Alan Turing: Legados para a Computação e para a Humanidade*, alusiva ao centenário de nascimento do cientista britânico, considerado o pai da Computação. A exposição teve uma programação paralela com palestras de pesquisadores convidados do Brasil e do exterior, chamando a atenção do público para as demandas tecnológicas da Segunda Guerra Mundial que motivaram a construção dos primeiros computadores.



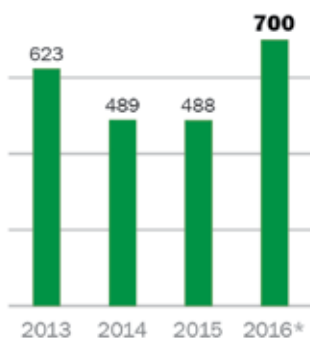
As ações de extensão também se manifestam em um grande evento anual no qual a UFRGS recebe visitantes oriundos de todo o estado. É o **Portas Abertas**, um sábado dedicado a apresentar a Universidade principalmente aos jovens estudantes do Ensino Médio que estão prestes a fazer suas

escolhas para ingresso no Ensino Superior. A variedade da programação, no entanto, acaba por atrair pessoas de todas as idades. Para a UFRGS, este evento é a oportunidade de prestar contas de tudo o que ela produz nas mais diferentes áreas do conhecimento.

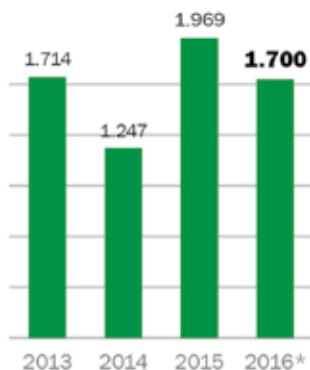
### UFRGS PORTAS ABERTAS

\*Os dados de 2016 são previstos, pois as unidades ainda não apresentaram relatório final das atividades

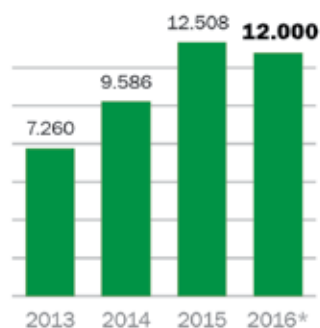
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



PESSOAS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO



PÚBLICO PARTICIPANTE





A UFRGS destacou-se como universidade com grande número de iniciativas no IIº Congresso Internacional da Rede UNIDA, realizado em Fortaleza (CE) em abril de 2014

A interação da UFRGS com a sociedade está presente nos vários acordos, **convênios e parcerias** que mantém com outras instituições de ensino e de pesquisa, com empresas e também com governos. Essas propostas visam compartilhar o conhecimento produzido, promovendo e apoiando iniciativas que impactem positivamente no desenvolvimento não só do país, mas também em projetos de abrangência internacional. Tais parcerias abrangem todas as áreas do conhecimento, com a pesquisa realizada na UFRGS beneficiando a sociedade.

No campo da saúde pública, foram desenvolvidos projetos de grande relevância no período de 2008 a 2016, como a adesão da UFRGS ao Programa Mais Médicos do Governo Federal.

Destaca-se ainda o projeto do Ministério da Saúde Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS), criado em 2004 com foco na reorientação da formação em saúde a partir da integração dos estudantes à amplitude e à complexidade do SUS.

A UFRGS distingue-se como a universidade que manteve continuamente a iniciativa, registrando uma média de cem participantes por ano.

Participante do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes desde 2005, a UFRGS integrou-se ao Projeto TelessaúdeRS em 2013. Trata-se de uma rede que interliga gestores, instituições formadoras e serviços de saúde do SUS, num processo de trabalho cooperado online. A iniciativa está voltada à qualificação dos profissionais dessa área por meio da oferta de teleconsultorias sobre casos clínicos, processos de trabalho, educação, planejamento, monitoramento e avaliação de ações em atenção primária à saúde. O núcleo gaúcho tem servido como modelo para um plano de ampliação de toda política em nível federal. Como instituição mantenedora, a UFRGS disponibiliza apoio político, administrativo, jurídico e logístico e suporte técnico através das faculdades de Medicina, de Odontologia e de Enfermagem.

Na área da educação, entre os vários acordos de cooperação e parcerias mantidos pela Universidade em diferentes instituições, destacam-se os esforços para a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis. Em 2011, ao lado de outras 23 instituições de ensino superior que compunham a Rede Escola de Governo, a UFRGS passou a integrar o Pacto Gaúcho pela Educação Profissionalizante, Técnica e Tecnológica.

A Universidade também faz parte do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. Nesse sentido, lançou em 2014, em conjunto com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), a primeira turma de formação continuada de professores-orientadores de estudos no âmbito do programa em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

Também com foco na formação docente, foi lançada em 2015 a CultivEduca, uma plataforma online criada pelo Centro de Formação de Professores (FORPROF/UFRGS) que traz dados estatísticos sobre a formação docente na Educação Básica de todo o Brasil, por município, por escola e por sala de aula. A partir dessas informações é possível mapear a relação entre disciplinas e formação docente para saber se essa qualificação é adequada ao trabalho realizado nas escolas.

Todas as unidades da UFRGS desenvolvem **projetos e ações de grande abrangência social**, consolidando o compromisso da Universidade com a sociedade. As áreas do esporte e da reabilitação são alguns dos exemplos que, nos últimos anos, colaboraram para a ampliação desse conjunto de ações.



Na ESEFID, essa interação com a comunidade é fortemente estabelecida por meio de inúmeras ações. Um antigo e bem-sucedido projeto é o Quero Quero: Programa de Educação Inclusivo pelos Esportes, que atende crianças de baixo poder aquisitivo, entre 6 e 10 anos de idade, fortalecendo plenamente o processo educacional, além de promover a construção do conhecimento dos profissionais que atuam no projeto, inserido-os na prática pedagógica de caráter social-inclusivo.

Os projetos realizados pela Escola investem na inclusão por meio do esporte

A UFRGS integrou-se em 2015 ao projeto Consultórios Itinerantes, uma iniciativa pioneira em Porto Alegre em atendimento gratuito a alunos de escolas públicas em odontologia e oftalmologia. Desenvolvido pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), em parceria com as pastas de Saúde e Educação das três esferas de governo, o projeto consiste em consultórios montados em containers atendidos por médicos da residência de oftalmologia do HCPA de odontologia da UFRGS.



Consultório itinerante

Em maio de 2012, foi inaugurada na ESEFID a Clínica de Fisioterapia, que representa um investimento de aproximadamente R\$ 100 mil, entre verbas da Escola e do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). O espaço funciona na modalidade ensino-serviço, o que o caracteriza como clínica-escola. Essa forma de atuação possibilita que os estudantes tenham contato com a prática de sua futura profissão e que a comunidade possa ter uma opção de serviço de qualidade a baixo custo. O atendimento é destinado à comunidade externa e interna da UFRGS e a atletas do programa Esportes Universitários.



Clínica de Audiologia

O serviço de fisioterapia já funcionava desde 1998, no Laboratório de Pesquisa do Exercício (LAPEX), e foi ampliado a fim de atender às demandas da comunidade e proporcionar um espaço adequado para a realização do estágio curricular dos alunos do curso de Fisioterapia. Todas as atividades dos graduandos são orientadas e supervisionadas pelo fisioterapeuta da Clínica e por professores.



Clínica de Fisioterapia

Além da Clínica de Fisioterapia, o período registrou no mesmo ano a inauguração da Clínica de Audiologia. Voltada às práticas de ensino, pesquisa e extensão, possibilita aos estudantes do curso de Fonoaudiologia realizar estágios obrigatórios sob a supervisão dos professores. No espaço, que se localiza na Faculdade de Odontologia, há equipamentos e sala de acústica para realização de diversos exames, tais como audiometria tonal, audiometria vocal, audiometria infantil e teste de emissões otoacústicas, disponíveis para atendimento a pacientes encaminhados pelas clínicas da Odontologia e da Psicologia.



Dentre as ações da UFRGS no campo da **inclusão social**, vale destacar o projeto Mulheres, trabalho & memória, que incentiva a geração de renda na comunidade residente na Ilha da Pintada por meio do artesanato com escamas de peixe. Em 2013, o projeto recebeu o Prêmio Santander Universidade Solidária, no valor de R\$ 50 mil, como reconhecimento por sua importância social. A iniciativa foi criada pela associação Art'Escamas, em colaboração com docentes, estudantes e pesquisadores das faculdades de Biblioteconomia e Comunicação e de Arquitetura.

Importante atuação da Universidade acontece também na área de gerenciamento de desastres, por meio do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED/RS), instituído em 2011. O Centro é fruto de cooperação técnica entre a UFRGS, a Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério de Integração Nacional e a Coordenadoria de Defesa Civil do Rio Grande do Sul. Os estudos e pesquisas aí desenvolvidos reúnem especialistas de diferentes áreas do conhecimento que atuam em prevenção e ações pós-desastre, enfocando a redução de danos humanos e materiais.

Um exemplo do engajamento do CEPED/RS em uma grande mobilização foi no episódio do incêndio da boate Kiss em Santa Maria, em janeiro de 2013. O Centro de Acolhimento da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), criado para atender alunos e servidores abalados pela morte de muitos estudantes daquela Universidade, recebeu apoio de psicólogos, assistentes sociais e pesquisadores da UFRGS. Também participaram desta mobilização as pró-reitorias de Gestão de Pessoas e de Assuntos Estudantis, a Clínica de Atendimento Psicológico e o Instituto de Psicologia.





Novo Hospital de Ensino Odontológico dispõe de modernos recursos para procedimentos clínicos e cirúrgicos

Em 2016, a UFRGS ampliou o atendimento à comunidade com a inauguração do Hospital de Ensino Odontológico. O hospital é campo de atuação dos estudantes da Faculdade de Odontologia da UFRGS com 144 cadeiras de atendimento. O número de consultas realizadas por dia à comunidade deve passar de 400 para 700, prestadas em três turnos diários de segunda à sexta-feira.

Os equipamentos e as cadeiras à disposição dos usuários são de última geração, incorporando os mais modernos recursos para a realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos. Além disso, durante os atendimentos, microcâmeras fazem a captura de imagens intrabucais, transmitidas para

tela na própria sala, qualificando o processo de orientação dos alunos.

Dois consultórios são dedicados exclusivamente à urgência, para receber os pacientes com necessidades imediatas. Para radiografia, são destinadas seis salas e outras seis estão disponíveis para orientação clínica reservada e para a realização de discussão de casos entre professores e alunos.

As atividades do Hospital de Ensino Odontológico serão ampliadas a partir da consolidação da Residência em Saúde Bucal. O novo local possibilita também implantar o Programa de Atenção Odontológica dos servidores da UFRGS, qualificando o serviço de saúde bucal à comunidade.

# INTERNACIONALIZAÇÃO

The background features a complex, abstract design. It consists of several overlapping, wavy, and somewhat jagged lines in shades of blue and purple. These lines create a sense of movement and depth. In the center, there is a prominent, light-colored grid or mesh pattern that appears to be a stylized representation of a globe or a network. The overall aesthetic is modern and technological.

Iniciativa do Governo Federal para qualificar em âmbito internacional a formação dos estudantes brasileiros, o programa **Ciência sem Fronteiras** teve grande participação dos alunos da UFRGS, uma das instituições que mais enviou intercambistas ao exterior pelo projeto. Durante os quatro anos de vigência, entre 2012 e 2015, cerca de 2,4 mil discentes tiveram a oportunidade de concluir parte do curso de graduação, de mestrado ou de doutorado em outro país.

Na graduação, o maior número de participantes foi do curso de Arquitetura e Urbanismo, seguido por Engenharias e Medicina. Dentre os países conveniados, Estados Unidos, Reino Unido e Austrália receberam mais de 50% do total de brasileiros.

O Ciência sem Fronteiras foi criado com o intuito de promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da ciência e da tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

A UFRGS aproveitou a iniciativa para reforçar o vínculo institucional com outras universidades, dialogando com os alunos para que pudessem identificar professores e pesquisadores com a missão de consolidar parcerias de pesquisa. Foram firmados novos acordos com instituições estrangeiras, somando, em vigência atualmente, 136 protocolos de cooperação e convênios que têm como principais parceiros França, Portugal, Itália, Estados Unidos, Canadá e Reino Unido.

Estudantes que participaram do Ciência sem Fronteiras relatam suas experiências de mobilidade internacional





Também visando fortalecer laços acadêmicos e institucionais com outras nações, a UFRGS ampliou a recepção a estrangeiros nos últimos anos. De 2012 a 2015, a média de discentes de outros países foi de 500 por semestre – tendo chegado a 650 no segundo período letivo de 2015 –, principalmente da Colômbia, da França, da Argentina, da Alemanha e do México. Países africanos lusófonos, igualmente, têm grande representatividade nesses programas.

A cada semestre, os estudantes internacionais são recepcionados na Sala II do Salão de Atos, na qual solenidade em que todos se apresentam aos demais

Outro passo importante rumo à internacionalização da Universidade foi a inauguração do **Instituto Confúcio** no Campus do Vale, em abril de 2012. Órgão oficial que atua na promoção da língua e da cultura da China, o Instituto é um ponto estratégico para estudantes, pesquisadores, empresários e para a comunidade em geral conhecerem a história milenar e os costumes daquele povo. Além de oferecer cursos sobre cultura chinesa e mandarim, dispõe de uma biblioteca com três mil livros para consulta.

A criação do órgão é um incentivo ao intercâmbio cultural entre os dois países, que são grandes parceiros econômicos. Como parte do processo de internacionalização, a UFRGS já oferecia desde 2010 o curso de mandarim para brasileiros, o qual passou a fazer parte da rotina de formação da Universidade em línguas com a instalação do Instituto.

Inauguração foi marcada por apresentações culturais de tradições chinesas no Solárium do Instituto de Letras no Campus do Vale



Aproximando-se ainda mais dos países do Mercosul, a UFRGS reforçou, desde 2012, sua participação na **Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu (AUGM)**. A entidade, criada em 1991, é uma rede de universidades públicas e autônomas de renome que, em função de suas

semelhanças, compartilham vocações, caráter público e a equivalência nos níveis de serviços. Por meio de projetos comuns, intercâmbios e acordos, a Associação busca fortalecer a massa crítica de recursos humanos da região, desenvolvendo a pesquisa científica e tecnológica.

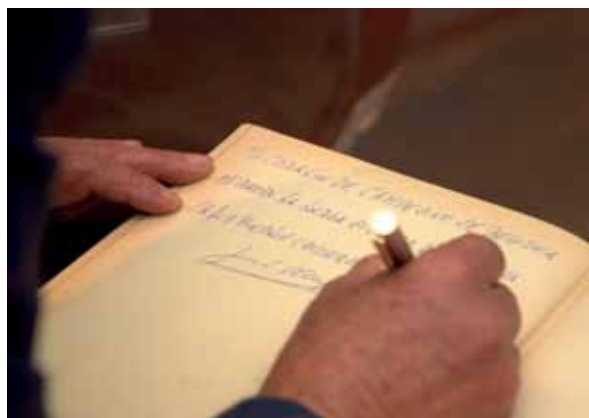


As instituições também promovem o diálogo e a troca de experiências por meio de eventos: em setembro de 2014, a UFRGS sediou o “Seminário Internacional Universidade, Sociedade, Estado”, com palestra inaugural do presidente do Uruguai José “Pepe” Mujica.

Foi a primeira vez que um presidente estrangeiro veio à Universidade. Em uma fala informal e afetiva, Mujica defendeu a necessidade de uma governança mundial. Para ele, o mundo vive uma crise política: “Sabemos o que está acontecendo e o que deve ser feito. Temos o conhecimento e os recursos para fazer, mas não fazemos. Isto é uma crise de alta política”, afirmou. Entre as prioridades que devemos eleger, destacou a liberdade, que o indivíduo pode conquistar abrindo mão da acumulação de capital e reservando tempo para fazer o que gosta e o que o motiva. “Defender minha liberdade é ter tempo, é viver a serviço do meu sonho”, disse.

Presidente uruguaio fez palestra de abertura de seminário internacional

Mujica foi convidado a deixar uma mensagem no Livro Ouro da UFRGS, onde escreveu: “Meu coração de camponês se regozija olhando a grande “semeadura” desta casa. Saúdo o povo e a universidade gaúcha”





Asociación de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO

Posse do reitor da  
UFRGS na presidência  
da AUGM



Em 2015, o reitor Carlos Alexandre Netto assumiu a presidência da AUGM, entidade da qual a UFRGS participa desde 1992. A presidência, confiada pelas demais instituições à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, demonstra seu protagonismo nos esforços de integração entre as nações, representados pelos programas de dupla diplomação, pelos acordos de cooperação e pela realização de eventos que discutam a temática.

Em abril de 2016, a UFRGS, em conjunto com a AUGM, a rede Mercosul e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, realizou o III Encontro Cidades e Universidades. O evento abordou formas de promover a participação das cidades no processo de integração regional. A conferência de abertura foi feita pela diretora da Oficina Regional de Ciência da UNESCO para a América Latina e Caribe, Lidia Brito.



Lidia Brito

Estreitando relações com os países europeus, em 2014, a UFRGS passou a integrar o consórcio **Erasmus Mundus**, que reúne 25 universidades, ocasião em que o projeto Euro-Brazilian Windows (EBW+) foi lançado. Embora, desde 2008, dezenas de instituições superiores de ensino tenham enviado estudantes ao exterior por

meio do programa, não havia, até então, seleção específica para alunos brasileiros. A Universidade também foi convidada a co-coordenar o projeto, gerenciando as mais de 20 Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras que participam dos processos seletivos.

Outra iniciativa que possibilita a qualificação de recursos em nível internacional é a oferta de **dupla diplomação** aos discentes. Em 2016, foi celebrado o primeiro acordo do tipo entre uma IES brasileira e uma argentina, ocorrido graças às interações propiciadas pela AUGM.

A UFRGS foi a instituição escolhida para oferecer, em conjunto com a *Universidad Nacional del Litoral*, a formação em Engenharia Hídrica válida em ambas as nações, sem necessidade de

revalidação dos certificados, em uma iniciativa pioneira na área.

Com as instituições francesas *Grenoble-INP*, *Écoles Centrale/Supélec*, *Polytech Montpellier* e grupo *Ampère*, existem outros quatro acordos de dupla diplomação, todos em Engenharia. Com o *Politecnico di Torino*, um convênio na mesma área. Com a alemã *Technische Universität Berlin*, a dupla diplomação é oferecida em computação.

Duplo diploma internacional, João Manuel Gomes, docente da Escola de Engenharia



A UFRGS se aproxima de outras instituições de língua portuguesa

Por intermédio da Universidade de Coimbra, a mais antiga do mundo lusófono, a UFRGS reafirma sua presença no **Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras** (GCUB), composto por IES nacionais – federais, estaduais, confessionais e comunitárias – que reconhecem a instituição conimbricense como alma mater. Com a missão de promover a integração interinstitucional e internacional, mediante programas de mobilidade docente e discente, objetiva contribuir para o processo de internacionalização soberana da rede universitária nacional com suas contrapartes estrangeiras.

O GCUB é a única entidade do gênero que congrega, num foro predominantemente acadêmico,



o conjunto representativo de instituições de conhecimento que, no Brasil, podem reivindicar de modo legítimo o estatuto histórico-institucional de Universidade. A UFRGS, dentre as mais prestigiosas universidades brasileiras da atualidade, compõe o conjunto de 50 instituições fundadoras desde 2008, quando o grupo foi formalmente instituído.

Também com o objetivo de fortalecer a integração das IES lusófonas, a UFRGS se mantém entre as integrantes da **Associação das Universidades de**

**Língua Portuguesa (AULP)**, ONG internacional que promove a cooperação e troca de informação entre Universidades e Institutos Superiores. Integram a organização mais de 140 membros dos oito países de língua oficial portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Macau. A associação tem como função facilitar a comunicação entre seus membros em prol do desenvolvimento coletivo do ensino e da língua portuguesa no mundo, estimulando a investigação e o intercâmbio de alunos e de docentes.



O reitor Carlos Alexandre Netto foi eleito para um segundo mandato como presidente do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras em encontro realizado em Maceió em 2011

Para contribuir com a consolidação de um espaço científico que aproxime instituições de língua portuguesa e francesa, a UFRGS integra a **Agence Universitaire de la Francophonie (AUF)**. Desde 1989, a associação colabora com os estabelecimentos de ensino superior e pesquisa oferecendo vários programas de cooperação cujo objetivo essencial é apoiar a pesquisa e o ensino em francês.

Com a participação na AUF, a UFRGS reafirma a importante presença francófona na Universidade, que se manifesta por meio de parcerias com diversas instituições francesas em várias áreas do conhecimento, inclusive com acordos de dupla diplomação, conforme mencionado anteriormente.



Aproximação entre instituições de língua portuguesa e francesa por meio da AUF

# GESTÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL

A qualificação da gestão acadêmica e institucional da UFRGS foi uma das prioridades assumidas pela Administração Central no período 2008-2016. Buscando racionalizar os processos administrativos, foram realizados investimentos no desenvolvimento de ferramentas e *softwares* e criadas estrutura e equipe responsáveis por implantar na Universidade a **gestão por processos**.

Nesse sentido, nasceu, em 2012, o Escritório de Processos, uma unidade da Pró-reitoria de Planejamento e Administração. A ideia de constituir essa unidade surgiu a partir de estudo que mapeou a vida acadêmica dos alunos de graduação, desde

o ingresso do estudante até a sua diplomação. Um dos resultados desse trabalho foi a entrega do diploma na solenidade de colação de grau, a partir de 2010. Antes, os alunos levavam até seis meses para receber seu diploma registrado no MEC. Com o avanço tecnológico, esse cenário foi substituído pela assinatura do documento no palco, logo após o fechamento da ata eletrônica na solenidade de colação de grau, possibilitando assim o registro com valor jurídico imediato. O pioneirismo dessa iniciativa levou outras universidades a entrarem em contato com a UFRGS para conhecer o projeto com vistas a implantá-lo.

Desde 2010, os alunos recebem o diploma durante a solenidade da formatura



A inovação no processo de diplomação dos formandos só foi possível porque a Pró-reitoria de Graduação tornou totalmente eletrônico o modo de arquivar os documentos dos estudantes. A partir de 2008, a cada aluno ingressante foi atribuída uma pasta digital, onde ficam guardadas essas informações. A melhoria eliminou a necessidade de criação e de armazenamento de pastas físicas de discentes da Universidade. Quando relacionamos esses números ao volume de processos e documentos correspondentes a cada etapa da vida acadêmica por aluno, o resultado é impactante, já que, por lei, esses documentos devem ficar arquivados por 20 anos.

Também impulsionou a criação do Escritório de Processos a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFRGS, em 2011,

quando se identificou a necessidade de reestruturação e de documentação dos procedimentos de gestão - normas, regras e processos – não só da TI como de toda a Universidade. Nesse sentido, vários projetos começaram a ser desenvolvidos.

O Escritório de Processos realizou, desde 2012, oito projetos que impactaram positivamente nas rotinas administrativas da UFRGS e proporcionaram facilidades aos membros da comunidade acadêmica.

Outra realização importante do Escritório de Processos foi a capacitação de cerca de 190 servidores em nove turmas de treinamento sobre diagramação de processos, visando não só habilitá-los para esta função, como também disseminar a cultura da gestão por processos.

Na área de Gestão de Pessoas, já foram modelados e publicados no Portal do Servidor mais de 20 processos gerenciados pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas. Em maio de 2016, foi implementada uma importante ferramenta, o **Sistema de Documentos Eletrônicos (SDE)**, meio oficial da Universidade para geração, certificação, numeração e guarda de documentos digitais, criados originalmente em meio eletrônico.



O SDE permite a confecção de documentos oficiais de forma eletrônica, por meio de modelos previamente parametrizados no sistema, identificando informações dos envolvidos a partir do banco de dados do Sistema de Recursos Humanos (SRH), certificação/assinatura digital do gestor responsável, numeração automática e formatação para publicação no Diário Oficial da União (DOU) e no site da Universidade. Os benefícios proporcionados pelo SDE são agilidade, segurança e transparência dos processos, além de economia de papel. Quando foi lançado, o SDE já contabilizava 408 modelos de documentos criados e 256 parametrizados, além de 50 técnico-administrativos capacitados para uso

do sistema. A UFRGS é pioneira na implantação desta ferramenta de gestão entre as universidades federais brasileiras.

A gestão dos trabalhadores terceirizados também foi modernizada. O Escritório de Processos, em conjunto com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e o Centro de Processamento de Dados, modelou e automatizou o controle de efetividade dos terceirizados, contemplando o recebimento dos pontos de forma eletrônica, permitindo que o acompanhamento da efetividade e o cálculo do pagamento sejam mais ágeis.



Lançamento do SDE (acima) e automação dos processos de interações acadêmicas

Os processos envolvendo as **interações acadêmicas** da UFRGS também foram modelados e automatizados, com a participação da Pró-reitoria de Pesquisa e do Centro de Processamento de Dados. A primeira etapa desse trabalho foi a automação da tramitação inicial (abertura do projeto, aprovações, assinaturas e registros) das interações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e científico, o que permitiu reduzir o tempo de tramitação, aumentar a transparência do processo, melhorar o acompanhamento das interações, eliminar etapas que não agregam valor e gerar dados gerenciais. A segunda fase consiste na modelagem e automação das demais etapas do processo (execução, alterações e prestação de contas) e na ampliação do sistema para os outros tipos de interação.

No conjunto de iniciativas para a modernização da gestão e a racionalização administrativa, a grande novidade é o **Sistema de Protocolo Eletrônico (SEI)**, desenvolvido e cedido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e utilizado no projeto Processo Eletrônico Federal (PEN) do Governo Federal. De forma pioneira entre as universidades, a UFRGS deu início à implantação do SEI para tramitação eletrônica de seus processos administrativos. Já foram implantados mais de 60 tipos de processos. Desde o lançamento do projeto piloto em 2014 até julho de 2016, 11 mil processos tramitaram no SEI. Os benefícios são transparência, redução do tempo de tramitação, segurança, sustentabilidade devido à redução do consumo de papel, diminuição do espaço físico destinado à armazenagem e disponibilidade de acesso.

O SEI começou a ser usado por várias instituições públicas brasileiras depois que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) decidiu implantá-lo na administração pública federal, nos estados e municípios. O TRF4 cedeu o sistema sem custos, e a UFRGS fez as customizações para atender às necessidades da Universidade.



Entre as recentes inovações, o lançamento do **UFRGS Mobile** foi comemorado pela comunidade acadêmica. Lançado em 2015, o aplicativo permite acessar notícias, consultar o cardápio dos restaurantes universitários e renovar os empréstimos de livros por meio de smartphones.

Também o aplicativo de mapa dos campi da Universidade foi bem recebido não só por alunos, professores e servidores da UFRGS, mas por todos aqueles que visitam a Universidade para participar das diversas atividades voltadas à comunidade. Esta ferramenta oferece uma busca de qualquer prédio da Universidade, por seu nome ou número de identificação. O aplicativo fornece ainda outras informações sobre o local, como endereço e telefone e, nas próximas atualizações, aparecerão fotos de sua fachada. A localização dos prédios pode ser vista em um mapa, com visão de satélite ou usada em outros aplicativos que utilizem sistema GPS. Da mesma forma, existe a possibilidade de escolher prédios favoritos.



Informações também estão disponíveis nos dispositivos móveis

As rotinas administrativas também ganharam agilidade com a modelagem e automação do agendamento de veículos. O sistema permite o agendamento pelo usuário e gerenciamento dos veículos pelos gestores de frota. Outro exemplo é a modelagem do processo de Aquisição de Bens e Serviços, que permitirá reduzir o fracionamento da despesa, qualificar os itens comprados, diminuir o tempo da compra e implantar práticas de governança de aquisições. Encontra-se em desenvolvimento o cadastro único e o sistema de registro e acompanhamento das licitações, bem como a implantação da equipe de gestão das aquisições.

Em relação aos processos e atividades de ensino, a **Sala de Aula Virtual**, lançada em 2011, ofereceu facilidades a professores e alunos. O ambiente disponibiliza ferramentas de apoio para o desenvolvimento de atividades educativas *on-line* nas disciplinas dos cursos presenciais de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*. Totalmente integrada ao sistema acadêmico, a Sala de Aula Virtual é acessada via Portal do Aluno ou Servidor.

O **Portal do Candidato** é outra ferramenta que agiliza e facilita os processos da Universidade. Disponível a partir do ingresso de 2016, possibilita que os calouros – tanto do Concurso Vestibular quanto do Sistema Único de Seleção Unificada – possam enviar eletronicamente os documentos obrigatórios da primeira etapa de matrícula. Quando necessário, o sistema recebe as cópias da documentação pessoal e de renda dos calouros.

Pela internet, é possível acompanhar os resultados do processo de homologação das informações comprobatórias para as vagas reservadas à Política de Ações Afirmativas. Além disso, a página pode ser utilizada para visualizar informações relativas ao Vestibular, da inscrição e ao local de prova. Também podem ser consultados: boletim de desempenho, folhas óticas e redação. Cada pessoa tem seu próprio login, de modo que apenas o próprio candidato acessa seus dados no Portal.



A **sustentabilidade** é um dos focos de atuação da gestão universitária. Por isso, foi criado, em 2015, um grupo de trabalho para elaboração do Plano de Logística Sustentável da Universidade, de forma a atender à recomendação do Ministério do Planejamento, que em um processo gradual desencadeado em 2012, passou a orientar a implantação de práticas sustentáveis no âmbito de órgãos da esfera pública federal.

A **Ouvidoria** da UFRGS conta com um novo sistema desde 2010, que foi customizado para atender à estrutura hierárquica da Universidade. Foram definidos formulários específicos para que tanto a comunidade interna, como a externa, possa contactar com a Ouvidoria enviando sugestões, reclamações, elogios e denúncias. As demandas são encaminhadas aos setores visando a pronta solução de problemas.

Cerimônia de nomeação dos integrantes do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação



Relacionada ao desenvolvimento e implantação de soluções de tecnologia da informação (TI) para a gestão, está o surgimento de estruturas e políticas de **governança de TI**. Em 2014, foi aprovada a Política de Segurança da Informação da UFRGS, ensejando a criação do Comitê de Segurança da Informação, que atualmente participa da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - PDTI 2016-2021.

Para a criação do primeiro PDTI (2011-2015) da UFRGS foi instalado o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). Em maio de 2016,

foram nomeados os novos integrantes do CGTI responsável pelo PDTI 2016-2021. Ainda nessa área, registra-se o lançamento, em 2015, da nova Central de Serviços do CPD, que coordena toda a comunicação com os usuários dos serviços de TI e com abrangência em todos os campi, através das Centrais de Atendimento Remotas. Essas mudanças atendem às orientações do PDTI 2011-2015 que trouxe como prioridades a redefinição da política de atendimento aos usuários e a melhoria na comunicação. O projeto do novo Portal de Serviços iniciou em abril de 2014 e envolveu 23 servidores do CPD.

As iniciativas empreendidas para qualificar a gestão acadêmica e institucional são respaldadas nos planos plurianuais da Universidade e, posteriormente, no PDI 2011-2015. Este último passou por amplo processo de avaliação em 2015, com a participação da comunidade acadêmica e da sociedade visando à construção do PDI 2016-2026.

Por meio do site do **PDI**, todos os interessados também puderam enviar contribuições em dez diferentes áreas: Inovação acadêmica; Transversalidade acadêmica; Alianças estratégicas; Inserção internacional, nacional e regional; Desenvolvimento organizacional; Inovação; Inclusão social; Sustentabilidade; Qualidade de vida da comunidade interna; Compromisso com o desenvolvimento da educação nacional; além de espaço para contribuições gerais. A elaboração do documento foi subsidiada por uma série de eventos, tais como fóruns e seminários.



# DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA



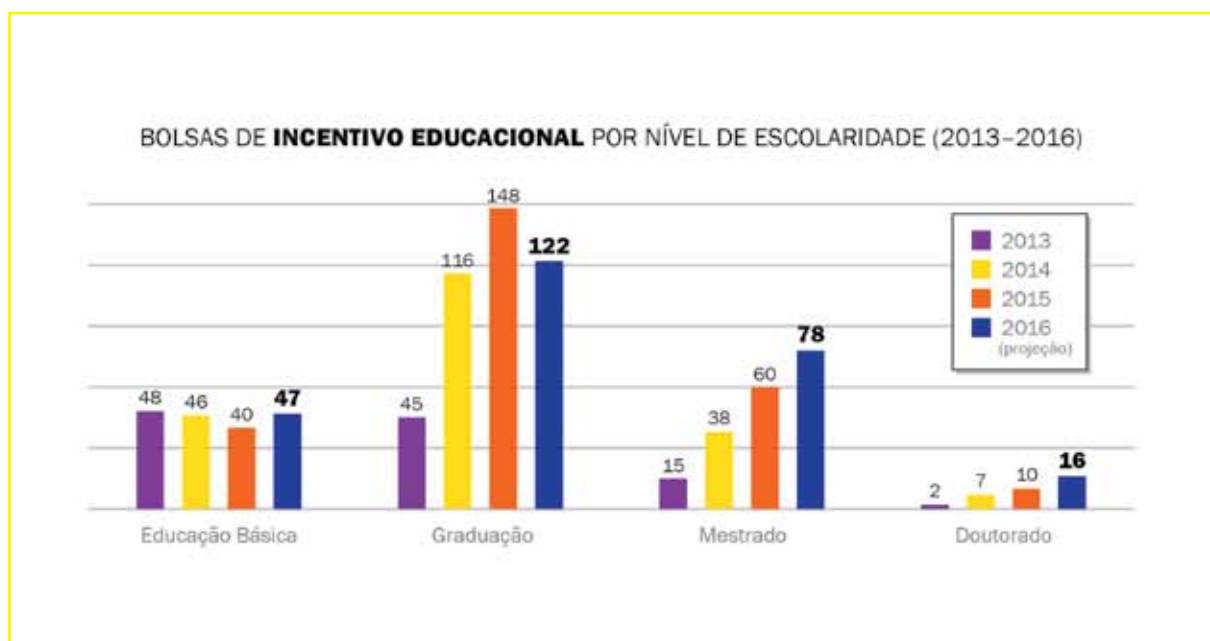
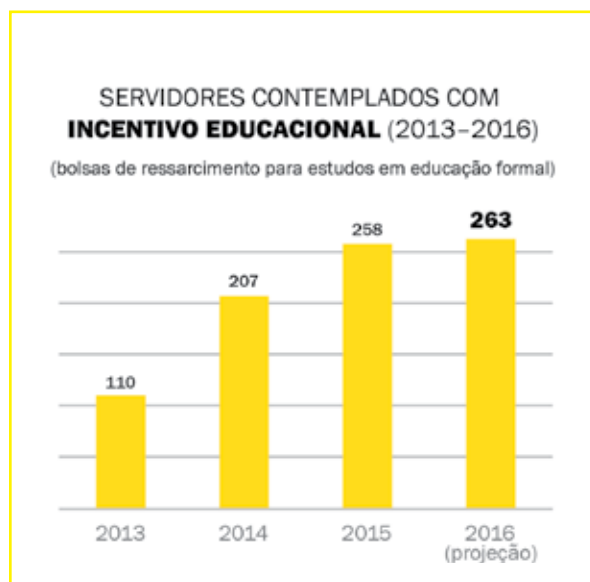
Antes realizada por meio de ações isoladas da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, a qualificação dos servidores da Universidade foi aprimorada nos últimos anos. Todas as iniciativas que visavam à capacitação do quadro de docentes e de técnico-administrativos foram reunidas sob a gestão da **Escola de Desenvolvimento dos Servidores** (EDUFRGS), criada em 2013.

Com a finalidade de melhor atender a essa demanda, a Escola organizou um conjunto de atividades de aprendizagem interdependentes, necessárias ao desenvolvimento do servidor na carreira do próprio cargo ou nas funções gerenciais da instituição, em todos os níveis.

Como medida de estímulo aos estudos dos técnicos e dos docentes, a UFRGS começou a conceder incentivo educacional, na modalidade de ressarcimento de despesas, para todos os níveis de formação. Desde o primeiro edital de oferta de bolsas, em 2013, já foram contemplados 380 servidores, sendo 69 estudantes de Educação Básica, 219 de graduação, 85 de mestrado e 15 de doutorado. Em 2016, a Universidade destinou R\$ 2,3 milhões

em recursos próprios para o programa. Somado aos anos anteriores, o investimento total ultrapassa R\$ 4 milhões. Para 2017, o aporte está estimado em mais R\$ 2 milhões.

O aumento da capacitação do corpo de servidores,





na educação formal, está diretamente relacionado à ampliação das concessões de incentivo à qualificação, vantagem pecuniária prevista na carreira dos técnico-administrativos (TAEs) que possuem escolaridade acima da exigida pelo cargo. Na úl-

tima década, o número de TAEs que recebem o incentivo quase dobrou: em 2006, eram 37% do total. Atualmente, essa porcentagem é de quase 70%.

Depois de 12 meses de estudos, 24 servidores da UFRGS celebraram a formatura no Ensino Fundamental em uma cerimônia especial no Salão de Atos



Motivada pela consciência da importância do processo de escolarização na inserção social e na autonomia do trabalhador, a EDUFRGS firmou parceria com o Colégio de Aplicação para a oferta de vagas na Educação de Jovens e Adultos. A aproximação entre as unidades, com a finalidade de incentivar o retorno aos estudos dos servido-

res com Educação Básica incompleta, resultou na formatura de 24 técnico-administrativos no Ensino Fundamental, em 2014, e de 16 no Ensino Médio, ao final do ano passado. Além de outras vantagens, a iniciativa proporciona maior acesso aos sistemas informacionais da Universidade e aos direitos relativos à carreira.



Primeira turma do Mestrado Acadêmico em Gestão de Operações em Universidades Públicas Federais, com ingresso em 2016

Com o intuito de aprimorar a prestação de serviços à comunidade, tanto interna quanto externa, a UFRGS lançou o Mestrado Acadêmico em Gestão de Operações em Universidades Públicas Federais, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, da Escola de Engenharia.

O curso é destinado, preferencialmente, a candidatos que já atuem como servidores em universidades públicas federais. Estruturado em três linhas de pesquisa, contempla as áreas de en-

genharia de operações, engenharia econômica e engenharia de recursos humanos. A formação tem como objetivo promover o desenvolvimento e a capacitação dos servidores frente a demandas críticas e estratégicas dessas instituições, qualificando a gestão administrativa e desenvolvendo projetos de inovação.

Na primeira oferta, em 2015, foram selecionados 17 técnico-administrativos da UFRGS, com projetos de pesquisa que têm aplicação direta em suas realidades de trabalho.



O Salão EDUFRGS, em sua 3ª edição em 2016, recebe relatos de experiência e de pesquisa, de servidores ativos e inativos

Para promover um espaço de divulgação de experiências e pesquisas acadêmicas aplicadas ao ambiente laboral, a Escola de Desenvolvimento de Servidores passou a integrar, em 2014, o Salão UFRGS. Os participantes inscrevem seus traba-

lhos e os apresentam à comunidade, possibilitando, assim, tornar públicas iniciativas relacionadas à qualidade das atividades de trabalho ou à melhoria do desempenho institucional.



O PAAP incentiva novos docentes a desenvolverem projetos com metodologias e procedimentos de ensino-aprendizagem inovadores

Em busca de novas práticas docentes, o **Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico** (PAAP) desafia professores em seu fazer acadêmico. O programa recepciona os novos docentes da UFRGS, com o intuito de proporcionar a esses profissionais a possibilidade de formação continuada na Universidade, a partir da reflexão didático-pedagógica.

Outra proposta do programa é a de oferecer a possibilidade de conhecer a Universidade, em seus vários aspectos, de forma mais detalhada,

por meio da apresentação dos setores e das unidades que a compõem.

O PAAP foi completamente reformulado a partir de 2010. A nova versão do programa foi criada para propor atividades que desafiassem os professores. Para tal, eles passaram a ser incentivados a desenvolver projetos com novas metodologias e novos procedimentos de ensino-aprendizagem; a utilizar ferramentas de ensino a distância, através de ambiente virtual; e também a apresentar seus trabalhos no Salão de Ensino.

Muitos docentes já são experientes ao entrar na UFRGS, com atuação de anos em outras instituições, e, mesmo não sendo novatos na função, a satisfação daqueles que participaram do programa demonstrou o quanto a nova proposta do

PAAP corresponde ao desejo de revitalizar sua tarefa pedagógica. Desde a reformulação, em 2010, passaram pelo Programa de Atividades de Aperfeiçoamento Pedagógico 993 professores.



Como medida de valorização da carreira docente, foi aberta em 2014 a possibilidade de ascensão ao posto de **professor titular**, a partir das modificações implantadas pela Lei Federal nº 12.772/12. O processo avaliativo de promoção vem sendo realizado na UFRGS por Unidades e Departamentos em editais específicos, com diretrizes estabelecidas pela Decisão Normativa 232/2014 do Conselho Universitário (Consun). Todas essas decisões seguem a legislação federal, que estruturou o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal e o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Desde a alteração, 413 professores da Universidade foram promovidos.

A reformulação da carreira docente possibilitou a ascensão a professor titular para mais de 400 docentes da UFRGS



O PAG oferece atividades gratuitas de reforço acadêmico aos estudantes com dificuldades em diversas disciplinas da graduação

Com o objetivo de melhor atender os graduandos, diante das novas políticas de ingresso e permanência, a UFRGS atualizou o **Programa de Apoio à Graduação (PAG)**. Nos últimos anos, o projeto foi desmembrado em três modalidades: o PAG1 e o PAG2, criados em 2010; e o PAG3, implantado em 2012. Todas as atividades são gratuitas.

O PAG1, Retenção e Evasão, busca apoiar projetos que desenvolvam pesquisas e estudos que contribuam de modo efetivo para a redução da retenção e da evasão nos cursos de graduação. Foram aprovados 10 projetos com 8 bolsas de mestrado, 6 de doutorado e uma de pós-doutorado, além de monitores de graduação. Alguns resultados já começaram a aparecer mostrando as causas do histórico índice de 50% de evasão do curso de Engenharia Elétrica (comum a outras engenharias): a escolha equivocada por desconhecimento do curso e falta de conhecimento de matemática e física, fundamentais no desenvolvimento do curso.

No PAG2, Reforço Pedagógico, são oferecidas atividades de reforço acadêmico aos estudantes dos primeiros semestres que tenham dificuldades nas áreas de cálculo, língua portuguesa, física, química, inglês e produção de texto. Os encontros são realizados aos sábados e, dependendo da área, são ofertadas aulas, oficinas, palestras ou atividades culturais.



Para esse programa, foram aprovados seis projetos, com 8 bolsas de mestrado e 14 de doutorado, além de monitores de graduação. Nas disciplinas de Cálculo, que têm alto índice de reprovação, ações como o PAG2, além de contribuírem para o reforço de conceitos difíceis junto aos alunos de graduação, favorecem o desenvolvimento da prática pedagógica dos integrantes da equipe, que são alunos de graduação e de pós-graduação.

O PAG3, mais recente de todos, é destinado a inovações pedagógicas em aulas presenciais. A proposta é a de apoiar propostas que despertem nos graduandos a motivação em aprender, visando ao sucesso acadêmico em disciplinas com elevadas taxas de reprovação, especialmente na área das ciências exatas.



Além das ações tomadas pela própria Universidade para qualificar a prestação dos serviços educacionais à comunidade, a instituição conta com o **Plano Nacional de Assistência Estudantil** (Pnaes) para viabilizar a concessão de benefícios aos alunos.

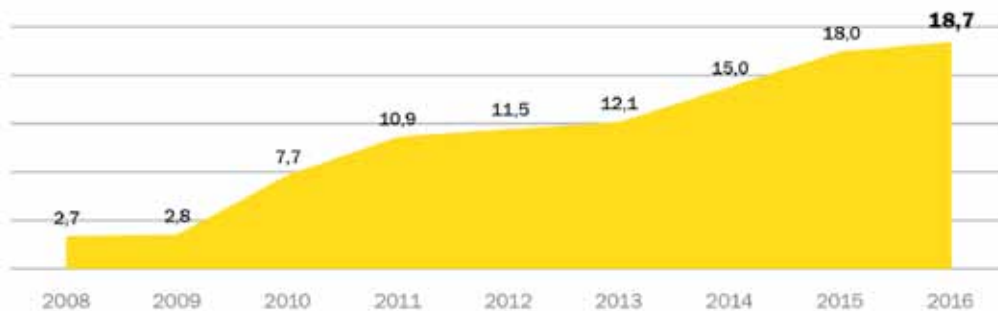
Instituído por Portaria do MEC em 2007 e consolidado como programa de Estado a partir de 2010, o Pnaes apoia a permanência de discentes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial nas instituições federais de ensino superior. Os auxílios que podem ser solicitados contemplam assistência a moradia, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. As universidades têm autonomia para definir os critérios e a metodologia para seleção dos estudantes beneficiados.

No âmbito da UFRGS, os recursos destinados pelo programa foram ampliados significativamente. Em 2008, a verba repassada à Universidade

Novo RU amplia atendimento a estudantes e servidores

correspondia a aproximadamente R\$ 2,5 milhões, valor que subiu para mais de R\$ 18 milhões em 2016. Esse cenário possibilitou a oferta de novos benefícios à comunidade e o aumento de outros, como os auxílios para despesas com transporte, material de ensino, creche, saúde e moradia. O serviço de alimentação é um dos benefícios que teve grande ampliação. Atualmente, a UFRGS conta com seis restaurantes universitários nos campi de Porto Alegre e um refeitório no Campus Litoral Norte. Nesses locais é oferecido almoço de segunda a sexta-feira, com isenção de custo aos usuários do Programa de Benefícios. O jantar é oferecido em quatro RUs, e o café da manhã destina-se aos beneficiários moradores das casas de estudante da Universidade. Para esses últimos, a UFRGS oferece ainda auxílio-alimentação de final de semana.

RECURSOS PNAES, EM MILHÕES DE REAIS (2008-2016)



A gestão do atendimento à comunidade discente na UFRGS é responsabilidade da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), criada em dezembro de 2012 em substituição à Secretaria de Assistência Estudantil. A PRAE também tem entre suas atribuições o diálogo com os estudantes e a participação em debates que envolvem as demandas da comunidade discente.

Outra medida que qualificou a oferta de serviços à comunidade universitária foi criação da **linha circular interna** do Campus do Vale. Inaugurada no primeiro semestre de 2012, a linha foi aprovada pelos usuários. O trajeto compreende: Colégio de Aplicação, Setor IV, Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), Terminal e Anel Viário, em intervalos de 15 minutos.

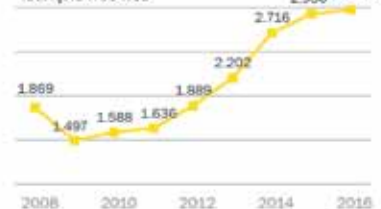


Quem estuda ou trabalha no Campus do Vale pode utilizar o transporte gratuito entre os prédios do campus

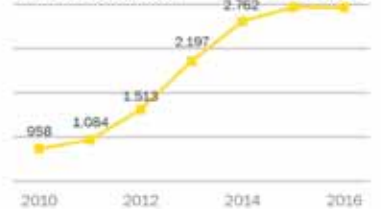
### BENEFÍCIOS UNIVERSITÁRIOS

TOTAL DE ESTUDANTES BENEFICIADOS

#### ISENÇÃO NOS RUs



#### AUXÍLIO PARA MATERIAL DE ENSINO



#### AUXÍLIO-TRANSPORTE



#### AUXÍLIO-MORADIA







Com novas medidas, os trotes solidários ganharam mais visibilidade e incentivo dentro da Universidade

Com o intuito de melhor receber os novos estudantes de graduação, a UFRGS formalizou a proibição às práticas violentas nos trotes dos calouros e a orientação para que as **ações de acolhimento** sejam solidárias com os novos ingressantes. Por essa razão, o Conselho Universitário alterou, em 2016, a Decisão nº 2, de 2001. A norma está em consonância com a legislação municipal que trata do tema, aprovada em 2015 e válida para todas as universidades de Porto Alegre.

Os dispositivos da decisão se referem às práticas que envolvam violência sob as formas física, sexual e psicológica, e que importem desrespeito à vida e à dignidade humana. A decisão também prevê a punição dos responsáveis, a partir da aplicação das sanções previstas no Código Disciplinar Discente, no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Código Penal Brasileiro, conforme o caso.

As aulas do programa Idiomas sem Fronteiras são totalmente gratuitas. O aluno precisa arcar somente com o custo do material didático



Para qualificar a formação discente, a UFRGS passou a ofertar, em 2013, cursos de inglês presenciais. Inicialmente, as vagas do **Idiomas sem Fronteiras**, como foi chamada a ação, eram destinadas a candidatos à mobilidade pelo Programa Ciência sem Fronteiras. Posteriormente, houve ampliação a toda a comunidade, incluindo servidores técnico-administrativos e docentes. Todo semestre, são abertas novas turmas, que contemplam todos os níveis de conhecimento, desde o básico até o avançado, incluindo encontros específicos para conversação e escrita.

Só na primeira oferta de 2016, foram abertas 43 turmas de 20 alunos cada, somando mais de 800 estudantes. Desde que o projeto foi implantado na Universidade, há três anos, já foram atendidos mais de 3.000 alunos do Idiomas sem Fronteiras, com aulas ministradas em vários campi.

Em conjunto com as atividades presenciais, são disponibilizados testes de nivelamento à comunidade, como forma de avaliar o aprendizado e o conhecimento da língua estrangeira. As provas TOEFL ITP são aplicadas sem custo algum para os inscritos, com resultados que podem ser utilizados para candidaturas de mobilidade em outros países.



Com o objetivo de reconhecer o mérito dos estudantes de pós-graduação da Universidade, foi lançado, em 2014, o **Prêmio UFRGS de Tese**. Instituído em poucas instituições de ensino superior do Brasil, a iniciativa visa a estimular a pesquisa nos cursos de pós-graduação e a destacar os estudos. Os editais são lançados anualmente, e os autores selecionados recebem incentivo financeiros, bem como seus orientadores.

Visando apoiar missões de curta duração de estudantes de pós-graduação em universidades no exterior e propiciar maior inserção internacional da formação acadêmica, a Pró-reitoria de Pós-graduação desenvolve o **Programa Missão Científica de Curta Duração no Exterior**. A ideia é promover o contato direto dos estudantes com grupos de pesquisa no exterior para o estabelecimento de relações que possam viabilizar o desenvolvimento de laços de colaboração acadêmica internacional.

O Programa, criado em 2012, também é oferecido aos docentes e tem como proposta estabelecer

ou fortalecer vínculos com grupos de pesquisadores estrangeiros, a fim de promover parcerias para desenvolvimento de pesquisas em conjunto de longa duração, bem como estágios pós-doutorais no exterior.

Ainda na área de pós-graduação, a Universidade anunciou, em 2015, o repasse de recursos próprios para os PPGs, por meio de edital não competitivo. Foram destinados quase R\$ 3 milhões em verbas aos programas, somados ao montante aportado usualmente. A medida foi tomada com a finalidade de minimizar os impactos da redução dos recursos provenientes da Capes, provocada pelo corte de despesas do Governo Federal naquele ano.

A partir de 2010, foi implantado o fluxo eletrônico de processos dentro do portal da Universidade. Os professores, por exemplo, passaram a utilizar a ferramenta para dar encaminhamento aos planos de ensino. Com os processos físicos, era necessário aguardar cerca de dois meses para a aprovação do plano, tempo que foi reduzido a apenas um dia.



Desde 2013, a UFRGS proporciona aos filhos de técnico-administrativos, docentes e alunos momentos de diversão e confraternização para comemorar o Dia da Criança. O **UFRGS Criança** reúne nos espaços da Universidade em um sábado do mês de outubro várias atividades e brincadeiras conduzidas por monitores voluntários. A realização é das pró-reitorias de Extensão, de Gestão de Pessoas e de Assuntos Estudantis em parceria com as associações de docente e de servidores, ADUFRGS e ASSUFRGS respectivamente.

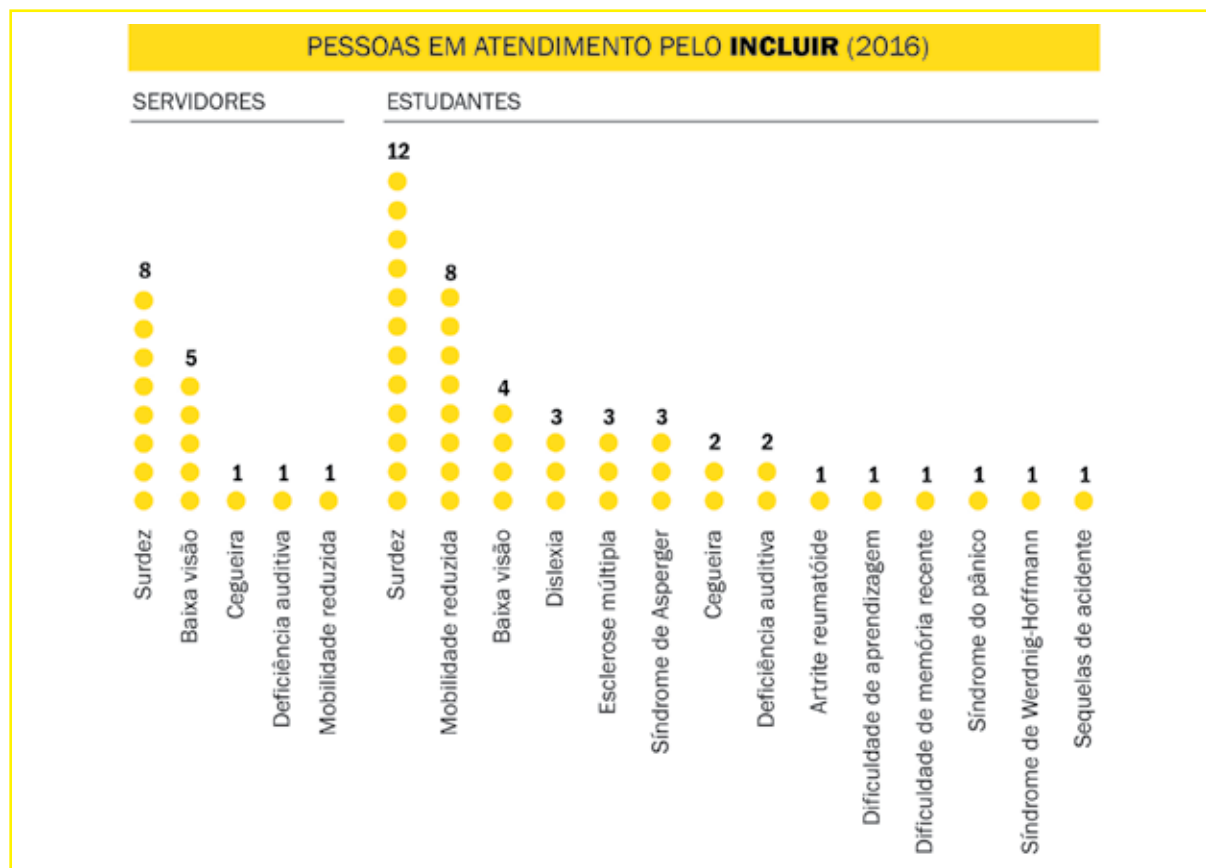


Nos últimos anos, estudantes, técnicos e professores da UFRGS com deficiência passaram a contar com atendimento especializado para ter acesso às atividades realizadas na instituição e, no caso de servidores, desenvolver seu trabalho com maior autonomia. Com objetivo de prestar apoio técnico-pedagógico a esse público, em 2014 o **Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, Incluir**, criado em 2008, foi vinculado institucionalmente à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp).



Os atendimentos abrangem os serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais; digitação de textos, guia-vidente; ampliação de textos; impressões em Braille; adaptação pedagógica e tempo adicional para realização de provas. Dentre as necessidades da comunidade acadêmica que geram demanda para o Núcleo, estão surdez, baixa visão, cegueira, mobilidade reduzida, entre outros.

A UFRGS recebe membros da comunidade universitária com diversas necessidades e oferece o apoio para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e laborais





Direitos das mulheres, respeito à diversidade, à orientação sexual e à identidade de gênero, luta contra homofobia e contra a xenofobia são exemplos de pautas dos encontros com o público



A UFRGS criou, recentemente, o **Comitê Contra a Intolerância e a Discriminação**, em resposta à sugestão de um grupo de trabalho que reuniu pesquisadores envolvidos com o tema dos direitos humanos, em virtude do aumento de incidentes racistas e homofóbicos, entre outros, nas universidades brasileiras.

O grupo foi formado em 2016, com a missão de disseminar a cultura da paz na instituição, por

meio de ações de promoção dos direitos humanos e de enfrentamento à discriminação por gênero, raça, etnia ou orientação sexual. O Comitê é responsável também por acompanhar as denúncias de ocorrências de discriminação e de violência reportadas por meio da Ouvidoria da Universidade. Desde que entrou em atividade, a equipe tem organizado palestras para debater assuntos relacionados ao tema e fomentando o diálogo aberto e a conscientização da comunidade.

# INFRAESTRUTURA E HABITABILIDADE DOS CAMPI

The background features a complex, abstract pattern of thin white lines on a gradient of blue and purple. The lines form a series of overlapping, curved, and somewhat chaotic shapes that resemble a stylized, multi-layered structure or perhaps a topographical map. The overall effect is a sense of depth and intricate detail.



A UFRGS realizou no período de 2008 a 2016 o maior volume de obras de infraestrutura de sua história, acompanhando o momento de expansão do ensino superior no País. Foram construídas novas instalações para atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo à Universidade aumentar sua oferta de cursos e de vagas, além de ampliar e qualificar as realizações científicas e acadêmicas. Também fo-

ram investidos recursos em reformas e modernização de prédios em todos os campi.

Laboratórios, espaços culturais, auditórios e anfiteatros, restaurantes universitários e casas do estudante, salas de aulas e de órgãos da administração, instalações elétricas, calçadas e vias também passaram por obras de adequação e por melhorias.

**RELATÓRIO DE OBRAS 2008–2016 (ÁREA TOTAL E VALORES INVESTIDOS)**



**CONSTRUÇÕES**

18.998 M<sup>2</sup>

R\$ 35.684.845



**AMPLIAÇÕES**

9.530 M<sup>2</sup>

R\$ 8.642.918



**REFORMAS**

252.682 M<sup>2</sup>

R\$ 45.665.532



**PAVIMENTAÇÕES**

64.379 M<sup>2</sup>

R\$ 4.884.416

Investimento na melhoria da luminosidade da Biblioteca Central



Projeto arquitetônico moderno contemplado na reforma da biblioteca da Faculdade de Arquitetura



O ano de 2012 marcou a reinauguração de três **bibliotecas**, exemplos de importantes espaços contemplados pelas reformas. Depois de quase 15 meses fechada, a Biblioteca Central, localizada no prédio da Reitoria, recebeu melhorias. Com isso, a comunidade universitária voltou a ter à disposição um acervo com mais de 50 mil itens, ambiente climatizado e espaços remodelados. As reformas chegaram aos 800m<sup>2</sup> de área construída, envolvendo a impermeabilização do piso, substituição das prateleiras, troca das redes elétrica e lógica e nova iluminação. O custo das intervenções superou os R\$ 390 mil.

Em uma área de 660 m<sup>2</sup>, a biblioteca da Faculdade de Arquitetura foi contemplada com salas de leitura individuais, amplo espaço para circulação dos usuários e para disposição do acervo.

A obra recebeu mais de R\$ 1 milhão de recursos do Tesouro e do REUNI. Esta é uma das mais importantes bibliotecas do Estado na área de sua abrangência e referência nacional através da participação em várias redes. A coleção documental é formada por um acervo de aproximadamente 40 mil livros e periódicos.



No mesmo ano, a centenária Escola de Engenharia inaugurou as novas instalações da sua biblioteca. Revitalizado, o local ocupa agora 1.300m<sup>2</sup> e está organizado em duas grandes alas: na ala sul está acomodado o acervo de mais de 40 mil livros e três mil títulos de periódicos; na ala norte, com capacidade para 120 usuários, estão localizadas salas de estudos individuais e para grupos e sala de videoconferência. O investimento foi de cerca de R\$ 1,5 milhão que contempla ainda a aquisição de *notebooks* e *tablets* para leitura de *e-books* e de *softwares* e equipamentos de acessibilidade para usuários com deficiência.



Biblioteca da Escola de Engenharia conta com novos espaços



Dentre as muitas obras realizadas entre 2008-2016, pode-se destacar a construção do novo restaurante universitário do Campus do Vale, o RU 06, localizado no Bloco IV próximo aos institutos de Biociências e de Informática. O novo estabelecimento tem 480 assentos e capacidade para servir 3.200 refeições diárias, e traz como novidade as refeições vegetarianas. Outra inovação nos RUs é que, desde meados de 2015, os copos descartáveis foram substituídos por canecas e garrafas dos próprios usuários. Também causou grande impacto na rotina dos refeitórios a cooperação entre a UFRGS e a Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo do Rio Grande do Sul, que prevê a compra progressiva de gêneros alimentícios da agricultura familiar para abastecer os estabelecimentos.



O antigo prédio da escola Técnica de Comércio da UFRGS foi adaptado para uso em atividades de diferentes cursos do Campus Saúde. Ganham salas no local o Instituto de Psicologia, a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação e o Instituto de Ciências Básicas da Saúde. Este último, em breve, ocupará um novo prédio, com 19 mil m<sup>2</sup>, que está em construção, localizado também no Campus Saúde.

Os investimentos em infraestrutura também foram realizados para a **aquisição de prédios** que se somam ao conjunto de edificações da UFRGS, atendendo às necessidades de expansão da Universidade. A Escola de Enfermagem, por exemplo, ganhou novos espaços, passando de uma área total de 2,4 mil m<sup>2</sup> para 3,7 mil m<sup>2</sup>. A Faculdade de Farmácia também teve suas dependências ampliadas com a aquisição de novos prédios, passando de uma área de 6,8 mil m<sup>2</sup> para 8,1 mil m<sup>2</sup>.

No final de 2014, foi adquirido um prédio que será usado para expandir a capacidade de atendimento do Restaurante Universitário do Campus Centro e, em 2015, ocorreu a compra de edificação de 858m<sup>2</sup> para instalação do Departamento de Atenção à Saúde.



A ESEFID recebeu melhorias nas área da piscina e do ginásio II, onde funciona o Núcleo de Esporte Base. O local acolhe estudantes para atividades da graduação como lutas e ginástica, além de receber crianças e jovens da comunidade, que participam de projetos de extensão de incentivo à prática de esporte

Em 2012, foram entregues as obras de reforma no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, contemplando a ampliação dos espaços destinados a atendimento, construção de locais para fisioterapia e oncologia e aquisição de novos equipamentos. Foi a primeira intervenção global realizada no HCV desde a sua inauguração, em 1956



Novas instalações foram construídas, como a Prefeitura do Campus Saúde. O prédio atende a critérios de sustentabilidade, tendo telhado verde e captação de água da chuva. A Prefeitura do Campus do Vale também ganhou novo espaço que contempla plano de acessibilidade



Um prédio com 22 salas, com capacidade para atender a 1.230 alunos, foi erguido atrás do prédio histórico do Instituto Parobé (atualmente o departamento de Engenharia Mecânica). Na sua construção, foram levadas em conta características de acessibilidade universal. A maioria dos ambientes comporta de 40 a 65 alunos e há duas salas que abrigam até 80 estudantes. O prédio de seis pavimentos possui dois elevadores, duas escadas de emergência, uma escada arquitetônica e ainda está equipado com banheiros com acessibilidade em dois andares. Em 2014, em virtude de problemas na construção, o espaço ficou interditado para realização de adequações.





Importante trabalho de **restauração** foi realizado no prédio centenário da Escola de Engenharia. Construído entre 1898 e 1900, foi o primeiro do Rio Grande do Sul a ser edificado especialmente para receber um curso superior. A edificação teve preservadas suas características originais, sendo as mais simbólicas aquelas do seu frontão, como o busto com uma figura feminina representando a República do Brasil, o próprio brasão da República, um relógio (possivelmente datado de 1894) e os números romanos clássicos em sua fachada. Nesse conjunto de números, consta o ano de inauguração do prédio, 1900.

No final de 2017, a comunidade receberá o antigo prédio do Instituto de Química restaurado. As obras iniciaram-se em agosto de 2015. A intervenção no edifício envolverá, além da restauração, a adaptação aos padrões de acessibilidade universal e a mudança de uso da edificação, que passará a abrigar um centro de eventos com auditórios, salas para defesas de teses e dissertações, além de se transformar em um local para exposição de trabalhos.

O **Projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da UFRGS**, ligado ao setor de Patrimônio Histórico, já recebeu várias premiações como reconhecimento pelas ações de proteção, preser-



Prédio centenário da Engenharia restaurado (acima) e obras de restauração do antigo Instituto de Química

vação e divulgação do patrimônio cultural: IV Prêmio Joaquim Felizardo da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Porto Alegre, em 2010; Menção Honrosa no VII Prêmio Internacional Rainha Sofia de Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural, concedido, em 2011, pela *Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo, do Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación*, por unanimidade do corpo de jurados.

Novo elevador para acessibilidade no prédio do ICBS (antiga Faculdade de Medicina)



Os demais prédios históricos da UFRGS também receberam investimentos importantes no período de 2008 a 2016, em continuidade ao projeto Resgate do Patrimônio Histórico e Cultural da Universidade, criado na década de 1990. Em 2011, foram realizadas a ampliação e a adequação dos sanitários, visando proporcionar acessibilidade universal, nos 1º e 2ª pavimentos, e a aquisição e instalação de elevador no prédio da Antiga Faculdade de Medicina – que abriga o ICBS – Instituto

de Ciências Básicas da Saúde. No ano seguinte, foram elaborados projetos de revitalização e restauração, bem como elaboração e quantificação de projetos arquitetônicos de **acessibilidade** universal, em atendimento à Lei NBR 9050, nos prédios históricos do Prédio Centenário da Escola de Engenharia, da Antiga Faculdade de Medicina e do Instituto de Química. Em 2015, foi concluída a obra no Instituto Parobé, contemplando critérios de acessibilidade universal.



Entre os investimentos em infraestrutura realizados no período de 2008 a 2016, destacam-se ainda os recursos destinados à aquisição de novos veículos. A frota da UFRGS aumentou de 107 veículos em 2008 para 207 em 2016, contemplando utilitários, caminhões e veículos leves destinados a atividades administrativas, de segurança e relacionadas a pesquisa, ensino e extensão.

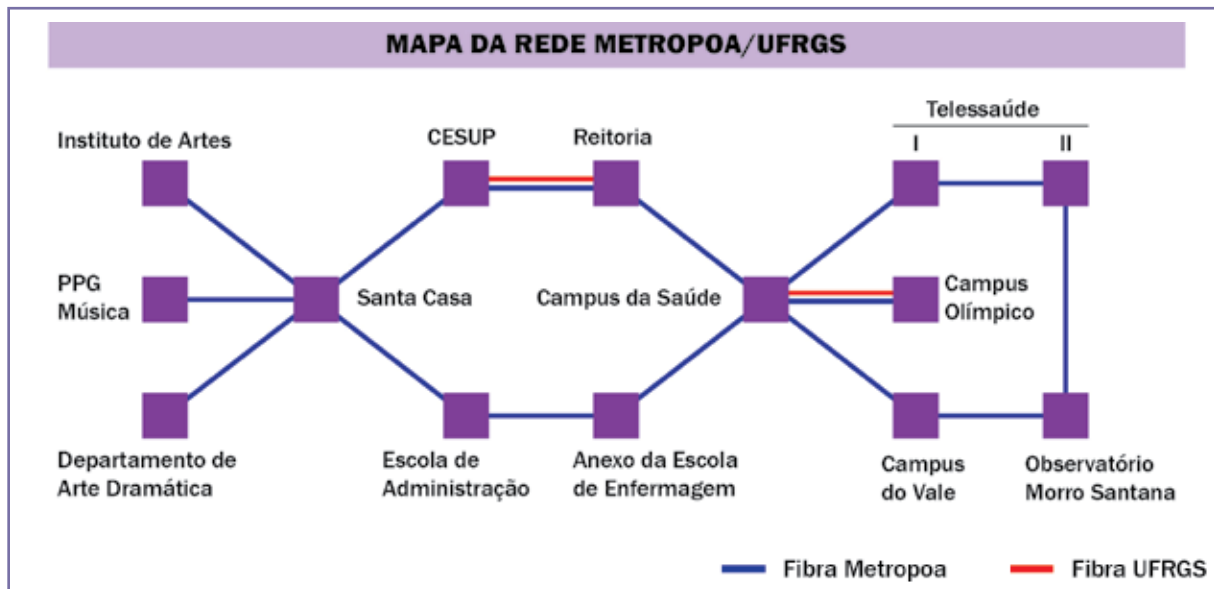
A FACED foi uma das unidades que recebeu elevadores



Investimentos em infraestrutura contemplaram recursos de acessibilidade

Além de novos elevadores que foram instalados em prédios que não contavam com estes recursos, foram substituídos aparelhos antigos em várias unidades. A Faculdade de Educação (FACED) foi uma das que recebeu elevadores mais modernos. Ao todo, foram substituídos 28 elevadores, o que corresponde à renovação de 53% dos equipamentos.

Progressivamente, espaços da UFRGS, em todos os campi e inclusive na Colônia de Férias de Tramandaí, receberam obras de acessibilidade, como instalação de elevadores, construção de rampas, adequação de pisos e de calçadas, adaptação de sanitários, instalação de corrimãos, entre outros. No Anexo I da Reitoria, por exemplo, salas foram adequadas para funcionar como espaço extra-classe destinado a pessoas com deficiência. O espaço passou a contar com cozinha e banheiros adaptados, piso podotátil, rampa de acesso e corredores mais largos.



Por meio do Centro de Processamento de Dados da UFRGS (CPD), foram realizadas na Universidade relevantes melhorias na **infraestrutura de rede**. Destaca-se o projeto da rede MetroPOA, que viabilizou a implantação, em 2010, de uma rede de fibra ótica de alta velocidade na Região Metropolitana de Porto Alegre. Com mais de 70 km de extensão, a rede interliga várias instituições e oferece redundância para conectividade entre os campi da Universidade. A construção do MetroPOA foi gerenciada pela UFRGS e financiada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Outra parceria que merece destaque nesta área é a que resultou na implantação da rede sem fio acadêmica de âmbito mundial eduoam (*educational roaming*) na cidade de Porto Alegre, primeira cidade da América a ter sinal da eduoam em locais públicos. São parceiros da UFRGS nesta iniciativa a RNP e a Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre (Procempa). O serviço permite que os usuários, utilizando os logins de suas instituições, acessem à rede disponibilizada pela Procempa em vários locais públicos.

Além da eduoam, a UFRGS também conta com uma estrutura de rede sem fio muito superior à que estava disponível à comunidade acadêmica em 2008, quando era composta por equipamentos domésticos, de baixa capacidade, com

menos de 200 pontos de acesso instalados na Universidade. O salto de qualidade foi dado em 2011 com a aquisição de uma solução de rede sem fio corporativa. Atualmente, há 430 equipamentos desses novos pontos de acesso, que vêm progressivamente substituindo os 260 pontos de acesso não corporativos ainda em operação. Desde então, a rede vem crescendo e passou a atender também ao Campus Litoral Norte. As redes sem fio disponibilizadas pela UFRGS atendem a mais de seis mil dispositivos simultâneos, como celulares, *notebooks*, *tablets*, etc. Em um dia típico, em torno 15 mil dispositivos distintos utilizam esta rede.

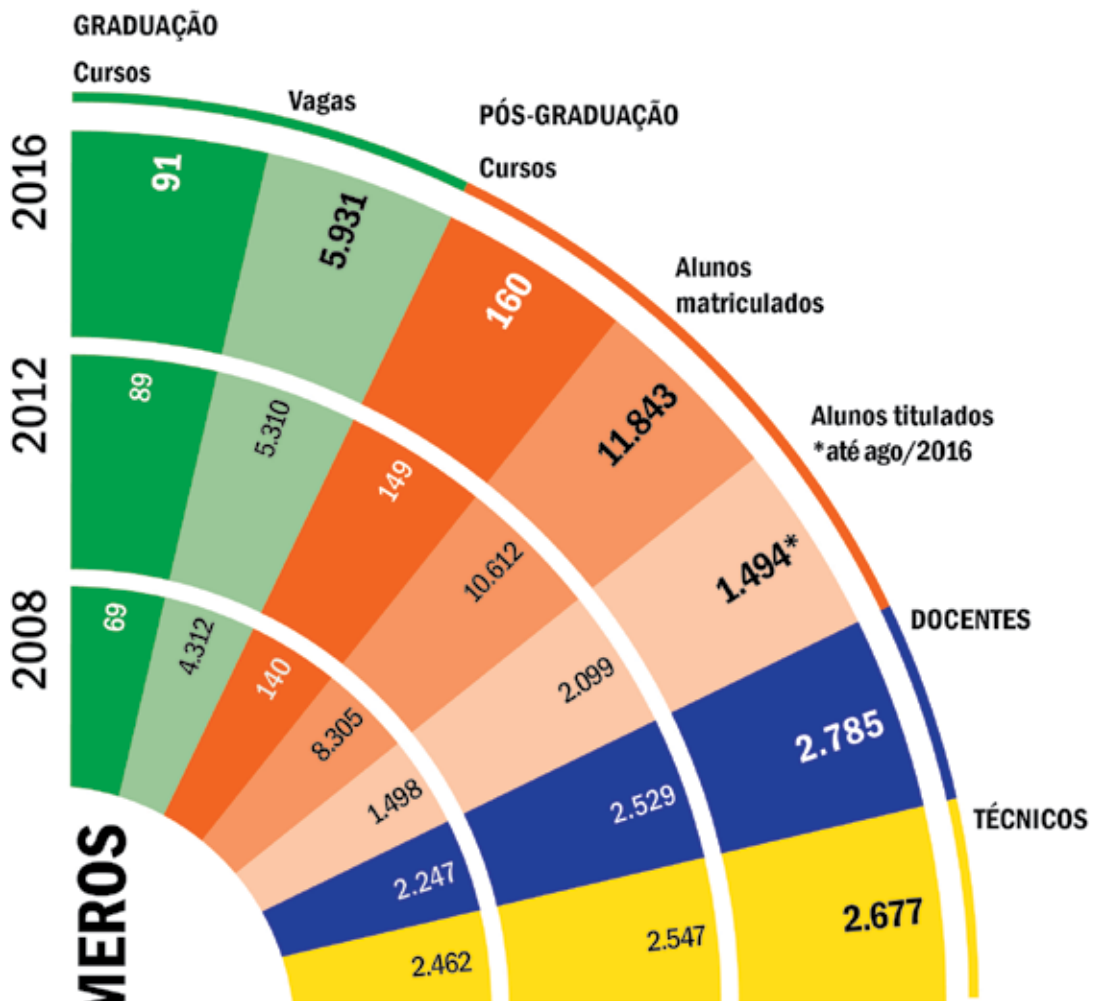
Na área de **infraestrutura de tecnologia da informação**, a parceria da UFRGS com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) resultará em um novo datacenter para as duas instituições. Com conclusão prevista para 2017, o Centro Integrado de Tecnologia da Informação, localizado no Campus Saúde, vai reunir no mesmo prédio o Centro de Processamento de Dados (CPD) e o Centro Nacional de Supercomputação (CESUP) da UFRGS e ainda a Coordenadoria de Gestão de TI do HCPA. O projeto inovador e a capacidade do novo datacenter qualificam a infraestrutura de apoio às atividades de pesquisa, ensino, extensão universitária e de assistência à saúde no Estado.





Um dos aspectos mais visíveis das mudanças implantadas nos últimos oito anos foi o processo de expansão da UFRGS, tanto no que diz respeito à oferta de novos cursos de graduação quanto no que concerne à contratação de técnicos e docentes por meio de concursos públicos. A renovação do quadro funcional de servidores transformou

o ambiente da Universidade, pois o qualificado grupo de professores e técnicos contratado nos últimos anos colaborou decisivamente para posicionar a UFRGS entre as melhores instituições de ensino superior do país e em importantes rankings internacionais.



EM NÚMEROS

# EXPANSÃO

**O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)**, ao qual a UFRGS aderiu em 2007, viabilizou um conjunto de iniciativas que marcam período 2008-2016. Conforme a Proposta Institucional enviada ao MEC para adesão ao Programa, a UFRGS comprometeu-se a aumentar o número de vagas presenciais em cursos de graduação, contemplando cursos novos, novas modalidades de curso e ampliação de vagas naqueles já existentes e disponibilizando a maioria das novas opções oferecidas em cursos noturnos; além de reduzir a evasão e ocupar vagas ociosas, entre outras medidas.

O aumento do número de cursos de graduação no período foi significativo, chegando a 22. Além destes, também houve ampliação no número de vagas nas graduações já ofertadas em 2008, passando de 4.312 para 5.931 vagas em 2016. As áreas de Engenharia e de Direito destacam-se neste quadro de crescimento.

Dois novos cursos de graduação foram criados no Instituto de Artes: o Bacharelado em História da Arte, em 2010; e o Bacharelado em Música Popular, em 2012. Outra nova graduação lançada em 2012 foi a de Zootecnia. O curso forma profissionais com perfil inovador, aptos a atender às múltiplas demandas do mercado.

Em 2016, a novidade foi a criação do curso de Letras – Bacharelado: formação tradutor e intérprete de Libras. A graduação representa oportunidade de inclusão social ao preparar profissionais com essa formação para o mercado, já que os egressos do curso estarão aptos ao ensino e à prática de interpretação da Língua Brasileira de Sinais.

Ainda no âmbito da graduação, mas na modalidade EAD, a Universidade formou em 2011 sua primeira turma de Licenciatura em Pedagogia a Distância. O curso, custeado integralmente com recursos do Ministério da Educação por meio do programa Pró-Licenciatura, foi direcionado a professores das redes municipal e estadual que não

tiveram oportunidade de se qualificar de forma presencial. Receberam seus diplomas 58 alunos do Polo de São Leopoldo, que reúne profissionais da região do Vale dos Sinos. Em maio do ano seguinte, 189 estudantes da primeira turma de Licenciatura em Música a Distância – oriundos de municípios de cinco estados – receberam seus diplomas. O curso, voltado a professores e educadores da rede pública de ensino, teve uma segunda edição lançada em 2014. A nova edição foi concebida como parte de um projeto de criação de uma rede nacional para a formação em música na modalidade a distância, no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio de uma cooperação entre a UFRGS e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



Recital marcou encerramento da primeira turma do curso de Música a distância

A expansão pode ser verificada também na pós-graduação, com a criação de 20 novos cursos de mestrado e de doutorado, passando de 140 em 2008 para 160 em 2016. O número de alunos matriculados e titulados cresceu. As matrículas passaram de 8.305 em 2008 para 11.843 em 2016. As titulações de mestre e de doutor somaram 1.498 em 2008, saltando para 2.470 em 2015.

As tabelas a seguir demonstram a ampliação de novos cursos em diferentes unidades da UFRGS na graduação e na pós-graduação e ainda o aumento do número de vagas na graduação.

<b>GRADUAÇÃO</b>	
<b>Unidade acadêmica</b>	<b>Aumento de vagas</b>
Instituto de Ciências Básicas da Saúde	Biomedicina
Faculdade de Ciências Econômicas	Ciências Atuariais – noturno Relações Internacionais
ESEFID	Educação Física
Faculdade de Direito	Ciências Jurídicas e Sociais noturno e diurno
Escola de Engenharia	Engenharia Ambiental Engenharia Cartográfica Engenharia Civil Engenharia de Alimentos Engenharia de Controle e Automação Engenharia de Materiais Engenharia de Minas Engenharia de Produção Engenharia Elétrica Engenharia Metalúrgica Engenharia Química
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	História - diurno e noturno
Instituto de Letras	Letras – bacharelado e licenciatura
Escola de Enfermagem	Enfermagem
Faculdade de Agronomia	Agronomia
Faculdade de Arquitetura	Arquitetura e Urbanismo Design de Produto Design Visual
Faculdade de Farmácia	Farmácia
Instituto de Geociências	Geografia - noturno
Faculdade de Veterinária	Medicina Veterinária
Faculdade de Medicina	Nutrição
Instituto de Química	Química

**GRADUAÇÃO**

<b>Unidade acadêmica</b>	<b>Cursos novos</b>
Escola de Administração	Administração Pública e Social
Campus Litoral Norte	Bacharelado Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia
Instituto de Biociências	Biotecnologia
Faculdade de Ciências Econômicas	Ciências Econômicas - noturno
ESEFID	Dança - licenciatura Fisioterapia
Escola de Engenharia	Engenharia de Energia Engenharia Física Engenharia Hídrica
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	Filosofia - licenciatura - noturno Políticas Públicas - bacharelado - noturno
Instituto de Física	Física - bacharelado: Astrofísica Física - bacharelado: Física Computacional Física - bacharelado: Materiais e Nanotecnologia Física - licenciatura - diurno
Instituto de Artes	História da Arte - bacharelado - noturno
Instituto de Letras	Letras - bacharelado: Formação Tradutor e Intérprete de Libras
Faculdade de Odontologia	Odontologia - noturno
Escola de Enfermagem	Saúde Coletiva - bacharelado - noturno
Instituto de Psicologia	Psicologia - noturno Serviço Social - bacharelado noturno

**PÓS-GRADUAÇÃO**

<b>Unidade acadêmica</b>	<b>Cursos novos*</b>
Instituto de Ciências Básicas da Saúde	Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica M/D
Faculdade de Ciências Econômicas	Estudos Estratégicos Internacionais - M/D Controladoria e Contabilidade - M
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	Políticas Públicas - M/D
Instituto de Artes	Artes Cênicas - D
Escola de Enfermagem	Saúde Coletiva - M
Instituto de Psicologia	Psicologia Social e Institucional - D Política Social e Serviço Social - M Psicanálise: Clínica e Cultura - M
Faculdade de Arquitetura	Design - D
Faculdade de Farmácia	Assistência Farmacêutica - M
Instituto de Geociências	Sensoriamento Remoto - D
Faculdade de Veterinária	Medicina animal: Equinos - M/D
Faculdade de Medicina	Ensino na Saúde - MP Genética aplicada à Medicina - MP Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia M/D
Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciência e Tecnologia de Alimentos - D Alimentos de origem animal - MP
Interdisciplinar	Sensoriamento Remoto - D

\*M - Mestrado, MP - Mestrado Profissional, D - Doutorado

Em 2014,  
a UFRGS  
inaugurou  
seu primeiro  
campus fora  
de sede



Outra conquista importante em termos de expansão foi a instalação do **Campus Litoral Norte** no município de Tramandaí, no final de 2014. As atividades acadêmicas do novo campus começaram em setembro daquele ano, com o ingresso de 120 calouros dos cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) e Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza. Este último, resultado da parceria entre as faculdades de Educação e de Agronomia da UFRGS, tem a proposta de colaborar com a formação de educadores para atuarem na Educação Básica do Campo na relação com instituições que desenvolvam modalidades de assistência técnica e extensão rural. Já o BICT, modalidade inédita na Universidade, propõe uma formação generalista e interdisciplinar, com duração de três anos, tendo como princípio norteador a ênfase na aplicação prática dos conhecimentos trabalhados em sala de aula, combinando a contextualização do conhecimento com o desenvolvimento de habilidades e atitudes que complementam o caráter formativo do curso. Adicionalmente, o egresso pode optar por formação específica nas áreas de Engenharia de Gestão Energética, Engenharia de Serviços, Licenciatura em Geografia ou Bacharelado em Desenvolvimento Rural.

Além das salas de aula equipadas com ar-condicionado, projetor e tela elétrica, estão em funcionamento também os laboratórios de informática e de geoprocessamento e a biblioteca, cujo acervo reúne obras das áreas de Administração, Educação, Engenharias e Geografia. Atualmente, o Campus Litoral Norte conta uma equipe composta por 42 docentes e 54 técnico-administrativos.

O projeto do primeiro campus fora de Porto Alegre começou a ser construído em 2009 como parte de uma das mais importantes políticas de desenvolvimento regional promovidas pelo Governo Federal: a interiorização. A iniciativa, que visa ao crescimento social e econômico daquela região, foi inserida no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS para o período de 2011-2015 que serviu de base para a busca de recursos humanos junto ao MEC. As definições para o projeto de instalação do Campus Litoral Norte foram concebidas em conjunto com a comunidade e com apoio das prefeituras da região.

Estudantes  
do Campus  
Litoral Norte





UFRGS foi uma das universidades pioneiras na implantação de política de ações afirmativas

Paralelamente ao período de forte expansão, a UFRGS tomou uma importante decisão situando-se entre as universidades pioneiras na implantação de um **Programa de Ações Afirmativas** – ao lado de instituições como a UERJ e a UnB – e antecipando-se à legislação federal ao aprovar o sistema de cotas em junho de 2007. Conforme a decisão do Conselho Universitário (Consun), a partir de 2008, 30% das vagas em cada curso passaram a ser destinadas a estudantes egressos de sistema público de ensino. Do total dessas vagas, a metade é voltada a estudantes autodeclarados negros. Também ficou instituída a oferta anual de dez novas vagas para estudantes indígenas em cursos a serem escolhidos pelas comunidades indígenas com a anuência da Universidade.

A fim de acompanhar o novo programa, foram criadas as comissões de Acesso e Permanência do Estudante Indígena e a de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas. Ao lado do REUNI, o Programa também desenvolveu iniciativas para fazer frente a esta nova

realidade e que foram extremamente positivas para a comunidade como um todo. Um exemplo é o Programa de Apoio à Graduação (PAG), estruturado originalmente para oferecer aulas de reforço acadêmico aos cotistas. O Programa, no entanto, acabou sendo ampliado para todos os alunos da Graduação, tendo em vista a enorme procura pelas aulas realizadas aos sábados. Outro exemplo na mesma linha foi a oferta de graduações no turno da noite, como é o caso do curso de Odontologia, favorecendo aqueles estudantes que trabalham durante o dia.

A Universidade apostou na produção de materiais direcionados ao público externo: uma cartilha informativa dirigida a estudantes de Ensino Médio e folhetos explicativos do Programa. Esses materiais foram distribuídos por meio do programa de extensão Universidade Pública, Tô Dentro!, iniciativa lançada em 2013 que organiza atividades diretamente nas escolas a fim de incentivar estudantes oriundos da rede pública a ingressarem nas universidades pela reserva de vaga.



O ano 2012 assinalou o final do primeiro quadriênio de implantação do sistema de cotas na Universidade e foi marcado pela decisão do Conselho Universitário de manter a Política de Ações Afirmativas por mais uma década. A medida baseou-se na análise dos resultados apresentados pela Comissão de Avaliação e também abrangeu a continuidade da vinculação das cotas sociais às raciais e a manutenção do percentual de reserva de vagas em 30%. A determinação foi tomada no mesmo mês em que a primeira indígena a concluir a graduação na UFRGS, Denize Letícia Marcolino,

recebeu seu diploma na Escola de Enfermagem.

No atendimento à Lei de Cotas, a UFRGS em 2013 e 2014 ofertou 30% das suas vagas por meio do Programa de Ações Afirmativas. Em 2015 esse índice atingiu 40% e, a partir de 2016, a reserva chegou a 50% do total das vagas oferecidas. Dentro desse percentual, 25% são direcionados para estudantes cuja família tenha renda igual ou inferior a 1,5 salários mínimos mensais por pessoa; 25% para aqueles com renda igual ou superior a 1,5 salários mínimos mensais.

Homenagem à  
primeira  
indígena graduada na  
Universidade



Desde 2015 a UFRGS adota o **Sistema de Seleção Unificada** (Sisu/MEC), destinando 30% das vagas na graduação para essa modalidade de ingresso. A decisão resultou de um amplo processo de debate com entidades representativas de estudantes, docentes, técnico-administrativos, além de órgãos administrativos da Universidade, do Conselho Estadual de Educação e de responsáveis de outras universidades que aderiram ao Sistema, conduzido por uma comissão especialmente constituída para este fim.

Ainda na linha das políticas inclusivas e de respeito à diversidade, a Universidade regulamentou, no final de 2014, sua **Política de Uso de Nome Social para Pessoas Travestis e Transexuais**.

A medida garantiu a possibilidade de uso e de inclusão do nome social nos registros acadêmicos ou funcionais para estudantes e servidores. Pela regra que entrou em vigor no primeiro semestre letivo de 2015, ficou assegurado o tratamento pelo gênero correspondente em todas as referências na UFRGS e no uso dos espaços com identi-

ficação de gênero, como toaletes.

A UFRGS conta, desde 2016, com um processo especial para ingresso de indivíduos **em situação de refúgio**. A medida vale não apenas a refugiados políticos, abrangendo outras situações específicas, como detentores de vistos humanitários, caso de muitos haitianos residentes no Brasil. A proposta é que os alunos participem de uma seleção específica envolvendo parte das vagas ociosas dos cursos de graduação, que normalmente são destinadas ao extravestibular. Os estudantes ingressarão no Programa de Português para Estrangeiros e, após o comprovado domínio da Língua Portuguesa, frequentarão normalmente os cursos.

Os programas de pós-graduação em Comunicação e em Estudos Estratégicos Internacionais foram os primeiros a abrir a oportunidade para ingresso como Aluno Especial (matrícula em até duas disciplinas) para estrangeiros com curso superior completo, com status de refugiados ou portadores de visto humanitário.



A UFRGS realiza anualmente, desde 2013, a **Semana da África**, evento promovido pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos, ligado ao Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da Pró-reitoria de Extensão. A educação e acultura africanas são o tema de diversas atividades abertas à comunidade.

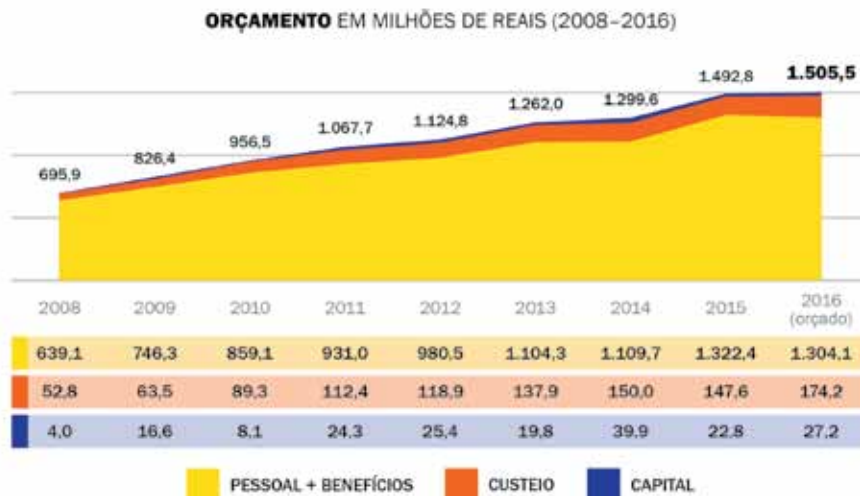




No contexto de uma Universidade que se torna mais plural, nasceu em 2010 o **Projeto Conversações Afirmativas**, uma iniciativa do Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da Pró-reitoria de Extensão. O objetivo do Projeto é colaborar para o fortalecimento das Ações Afirmativas criando espaços de reflexão e de integra-

ção da comunidade acadêmica e da comunidade externa em torno do tema. Desde a primeira edição, vários assuntos foram abordados por meio de atividades, como rodas de conversa e painéis artísticos, que promovem a valorização das culturas negra e indígena.

Nestes últimos oito anos, a UFRGS se desenvolveu e toda a expansão, refletida neste relatório de gestão, foi possível fundamentalmente porque orçamento de custeio e de investimento teve expressivo crescimento, até o ano de 2015, mantendo superlativos os números da instituição, conforme se observa no gráfico abaixo:



Expediente

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (SECOM)

Édina Rocha (produção e textos),  
Patrícia Lima (textos e edição),  
Camila Raposo, Tatiany Lukrafka, Marcelo Igor Souza  
e Ânia Chala (textos).

Flávio Dutra, Gustavo Diehl, Luiz Ricardo Andrade,  
Ramon Dorneles Moser, Rochele Zandavalli  
e Thiago Cruz (fotos)

Rosâne Vieira (design gráfico e capa)

Kleitton Semensatto da Costa e Débora Lott (estagiária)  
(tratamento de imagem e gráficos)

Impressão e acabamento: Gráfica da UFRGS



